



GUIA COMO EXPORTAR AZERBAIJÃO



Ministério das Relações Exteriores
Departamento de Promoção Comercial e Investimentos
Divisão de Inteligência Comercial

Índice

Índice de tabelas e gráficos.....	3
1. Introdução.....	4
1.1. Bandeira.....	6
1.2. Dados básicos.....	7
2. Aspectos gerais.....	9
2.1. Governo.....	9
2.2. Geografia.....	9
2.3. População, centros urbanos e padrão de vida.....	10
2.4. Organização política e administrativa.....	10
2.5. Política Externa.....	11
2.5.1. Organizações Internacionais.....	11
2.5.2. O conflito armênio-azerbaidjano.....	12
3. Economia, moeda e finanças.....	14
3.1. Ambiente econômico e financeiro.....	14
3.2. Fatores de crescimento econômico.....	14
3.3. Política cambial.....	16
4. Comércio exterior.....	19
4.1. Visão geral do comércio exterior.....	19
4.2. Acordos comerciais internacionais.....	20
4.2.1. Acordos comerciais bilaterais.....	20
4.3. O papel do setor de transporte na economia do Azerbaijão.....	21
4.3.1. Corredores de transporte internacional.....	21
4.4. Fluxos comerciais.....	22
4.4.1. Exportações.....	23
4.4.2. Importações.....	25
4.5. Composição do comércio Brasil-Azerbaijão.....	30
5. Acesso ao mercado azerbaijano para as exportações brasileiras.....	34
5.1. Sistema tarifário.....	34
5.1.1. Base legal.....	34
5.1.2. Autoridades tributárias.....	35
5.1.3. Desembaraço aduaneiro e taxas aduaneiras.....	35
5.1.4. Direitos Aduaneiros e Regras de Origem.....	36
5.1.5. Imposto sobre o Valor Agregado (IVA).....	36
5.1.6. Imposto de Consumo.....	36
5.1.7. Licenças e permissões.....	37

5.1.8.	Documentação e procedimentos.....	37
5.2.	Barreiras não tarifárias.....	38
5.2.1.	Medidas sanitárias e fitossanitárias (SPS)	39
5.2.2.	Barreiras técnicas ao comércio (TBT).....	41
5.2.3.	Requisitos de rotulagem e marcação.....	42
5.2.4.	Proteção comercial e política “antidumping”	42
5.2.5.	Propriedade Intelectual.....	43
6.	Estrutura de marketing	45
6.1.	Canais de distribuição	45
6.1.1.	Empresas de distribuição	45
6.1.2.	Escritórios de representação e filiais	46
6.1.3.	Compras governamentais	47
6.2.	Promoção de vendas, publicidade e consultoria de mercado.....	48
6.2.1.	Feiras e exposições	48
6.2.2.	Publicidade	48
6.2.3.	Consultoria de mercado	50
6.3.	Atividades de apoio	51
7.	Endereços Úteis.....	52

Índice de tabelas e gráficos

Tabela 1: Principais indicadores macroeconômicos (2019-2022)	7
Tabela 2: Produto interno bruto (2019-2022).....	8
Tabela 3: Crescimento do PIB (2019-2022).....	8
Gráfico 1: PIB per capita (2016-2022).....	8
Tabela 4: Investimentos estrangeiros diretos no Azerbaijão	15
Tabela 5: Investimentos diretos do Azerbaijão em outros países	16
Gráfico 2: Evolução da taxa de câmbio do manat em relação ao dólar e ao euro	16
Tabela 6: Taxa de câmbio do manat no Banco Central da República do Azerbaijão em 30/12	18
Tabela 7: Evolução do fluxo comercial (2005-2022).....	22
Gráfico 3: Produtos exportados pelo Azerbaijão em 2022	24
Tabela 8: Evolução das exportações (2005-2022)	24
Tabela 9: Principais produtos importados (2016-2022)	25
Tabela 10: Participação percentual no total das importações (2019-2022)	26
Tabela 11: Importações do Azerbaijão em 2022.....	27
Tabela 12: Evolução das importações (2005-2022).....	28
Tabela 13: Importações de produtos de origem animal (Seção I).....	28
Tabela 14: Importações de produtos vegetais e de gorduras e óleos (Seções II e III)	29
Gráfico 4: Produtos importados pelo Azerbaijão em 2022.....	30
Gráfico 5: Comércio entre o Azerbaijão e seus maiores parceiros na América do Sul	30
Tabela 15: Produtos importados do Brasil e sua participação nas importações do Azerbaijão em 2022.....	31
Gráfico 6: Dinâmica das importações azerbaijanas totais e de produtos brasileiros	31
Tabela 16: Produtos importados do Brasil em 2022	32
Tabela 17: Principais distribuidores e varejistas	45
Tabela 18: Prestadores de serviço de publicidade comercial	49
Tabela 19: Empresas de consultoria de mercado.....	50
Tabela 20: Lista de empresas de tradução.....	51
Tabela 21: Lista de empresas de fomento ao comércio internacional	51

1. Introdução

O Brasil, um dos primeiros países a reconhecer a independência do Azerbaijão, em 1991, tem oportunidades excepcionais para desenvolver relações econômicas e políticas bilaterais. A amizade e os laços políticos abrem caminho para o desenvolvimento das relações econômicas. O Azerbaijão é o maior parceiro comercial do Brasil entre os países do Sul do Cáucaso, e o Brasil, o principal parceiro do Azerbaijão na América Latina. No entanto, ainda há uma série de fatores que podem facilitar o desenvolvimento das trocas comerciais entre os dois países. Um desses fatores é o fornecimento de dados sobre o mercado azerbaijano à comunidade empresarial brasileira. Há uma escassez generalizada de informações sobre o Azerbaijão, compiladas, fáceis de usar e que estejam prontamente disponíveis para o exportador brasileiro. Este Guia é a primeira publicação desse tipo, fornecendo não apenas estatísticas comerciais e dados de regulamentação, mas também informações gerais sobre a economia do Azerbaijão e sua governança.

O Azerbaijão desenvolveu um ambiente propício para negócios com reformas abrangentes realizadas em áreas como direitos de propriedade proteção para investidores estrangeiros. O Azerbaijão também está bem-posicionado para o desenvolvimento de potenciais relações econômicas e comerciais dentro da CEI e do Sul do Cáucaso, incluindo um centro regional sustentável e comercialmente viável de médio e longo prazo para a internacionalização de empresas brasileiras.

Nas últimas décadas, a economia do Azerbaijão recebeu investimentos de aproximadamente USD 270 bilhões, principalmente capital estrangeiro nos setores de petróleo e gás. No entanto, o Azerbaijão planeja melhorar e aprimorar ainda mais o ambiente propício ao investimento para o desenvolvimento de seu setor não petrolífero.

A crise energética global de 2015-2016 causou retração nas economias dos países produtores e exportadores de petróleo. Junto com os exportadores, os importadores também foram afetados pela crise. Como uma economia de petróleo e gás, a República do Azerbaijão lançou profundas reformas econômicas logo após a crise. Os “Roteiros Estratégicos para a Economia Nacional e Setores-Chave da Economia” promulgados em 2016 visaram a definir as visões estratégicas do país e suas perspectivas de médio e de longo prazos.

A pandemia de COVID-19 impôs mudanças e ajustes. Não obstante, o Azerbaijão conseguiu mitigar os impactos da pandemia, com a introdução de programas de curto e médio prazo. A recuperação após a pandemia foi mais forte do que se esperava, devido ao aumento dos preços do petróleo e do gás.

O PIB real do país em 2022 cresceu 4,6% em relação a 2021 (5,6% em 2021, recuperando, já naquele ano, os níveis pré-Covid). Com um volume de comércio externo de USD 56,21 bilhões, o superávit para o Azerbaijão foi de USD 27,1 bilhões. Cabe destacar que as exportações não petrolíferas atingiram, no período de

janeiro a dezembro de 2022, o nível recorde de USD 3,0 bilhões, superando o nível pré-pandemia.

Em 2023, em relação a 2022, as importações aumentaram 24,2%, estimuladas pelo aumento da demanda doméstica. Por outro lado, a inflação de

13,9%, em 2022, mais do que dobrou a média inflacionária de 2021. Cabe assinalar que, além do aquecimento do comércio, o aumento dos preços da energia aliado ao relaxamento da quarentena vem exercendo crescente pressão sobre os preços.

1.1. Bandeira



1.2. Dados básicos

Território: 86.600 km²

População (2022): 10,3 milhões de habitantes

Densidade demográfica: 117 hab./km²

População economicamente ativa (2022): 5,35 milhões

Taxa de desemprego (Nov-2022): 5,64%

Principais cidades: Baku; Sumgait; Ganja

Moeda: Manat (AZN)

Taxa de câmbio (2022): 1 AZN = USD 0,59

Crescimento real do PIB (2022): 4,6%

Tabela 1: Principais indicadores macroeconômicos (2019-2022)

(USD milhões)

	2020	2021	2022
PIB	42.693	54.622	78.721
PIB "per capita"	USD 4.272	USD 5.452	USD 7.819
Salário nominal médio mensal	USD 416	USD 431	USD 488
Inflação (%)	2,8	6,7	13,9
Receita pública	15.340	15.540	18.035
Despesa pública	15.539	16.124	18.828
Déficit orçamentário	-1.025	-584	-792
Depósitos bancários	4.811	5.324	6.816
Formação bruta de capital fixo	9.675	9.058	10.748
Receita pública (% PIB)	35,9	28,4	22,8
Despesa pública (% PIB)	36,3	29,5	23,8
Déficit orçamentário (% PIB)	2,4	1,0	1,0

Fonte: Comitê Estatal de Estatísticas do Azerbaijão

Tabela 2: Produto interno bruto (2019-2022)

(USD milhões)

	2019	2020	2021	2022
PIB total	48.174,2	42.693	54.622,2	78.721
setor de petróleo e gás	17.677	12.010	19.959	37.647
setor não petrolífero e de gás	26.165	26.654	51.082	41.074

Fonte: Comitê Estatal de Estatísticas do Azerbaijão

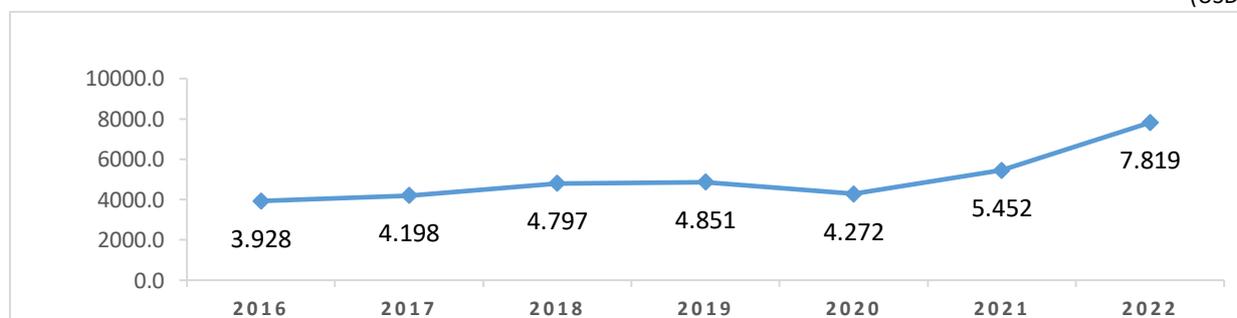
Tabela 3: Crescimento do PIB (2019-2022)

	2019	2020	2021	2022
PIB total	102,5	95,8	105,6	104,6
petróleo e gás	100,4	93,7	101,8	97,3
outros setores	104,0	97,1	107,2	109,1

Fonte: Comitê Estatal de Estatísticas do Azerbaijão

Gráfico 1: PIB per capita (2016-2022)

(USD)



Fonte: Comitê Estatal de Estatísticas do Azerbaijão

Comércio exterior do Azerbaijão em 2022:

Fluxo comercial : USD 56,21 bilhões

Exportações: USD 41,67 bilhões

Importações: USD 14,54 bilhões

Superávit do Azerbaijão: USD 27,13 bilhões

Comércio Brasil-Azerbaijão em 2022:

Fluxo comercial: USD 209,34 milhões

Exportações brasileiras para o Azerbaijão: USD 189,61 milhões

Importações brasileiras do Azerbaijão: USD 19,73 milhões

2. Aspectos gerais

2.1. Governo

O Azerbaijão adota sistema fortemente presidencialista de governo e a clássica divisão de poderes executivo, legislativo e judiciário. O Azerbaijão é um estado laico.

O chefe de Estado desde 2007 é o presidente Ilham Aliyev, reeleito duas vezes desde então e cujo mandato atual se estende até 2025. O chefe de governo é o primeiro-ministro Ali Asadov.

2.2. Geografia

A área total da República do Azerbaijão é de 86,6 mil quilômetros quadrados. A geografia do país abrange grande diversidade de paisagens, de pântanos a altas montanhas, de desertos a vales férteis. O centro do país é ocupado pelo amplo vale do rio Kura. Esse vale faz fronteira, ao norte, com as montanhas do Grande Cáucaso e, ao sul, com as montanhas do Cáucaso Menor, abrindo-se a leste para o Mar Cáspio. O ponto mais alto do Azerbaijão é o Monte Bazarduzu (4.467 metros) e o mais baixo, o Mar Cáspio (28 metros sob o nível do mar). O Mar Cáspio abriga grandes reservas de petróleo e gás - os primeiros poços de petróleo “offshore” do mundo foram perfurados perto de Baku.

Representando cerca de 60% do território do país, as montanhas do Cáucaso fazem parte de um sistema maior que se estende da Europa à Ásia, conformando limite natural entre esses continentes. A precipitação de neve e chuva nas montanhas do Cáucaso é fonte de grande parte da água potável da região. As encostas mais baixas apresentam florestas decíduas de carvalhos, bordos e freixos, e as encostas mais altas, florestas

de pinheiros. Geleiras caracterizam as altitudes mais elevadas. A diversidade da fauna do Azerbaijão é condizente com a diversidade de seus biomas e microclimas – o país possui nove dos onze existentes no mundo. Há no território azerbaijano 97 espécies de mamíferos, 357 espécies de pássaros, 67 espécies de répteis e anfíbios, 97 espécies de peixes e mais de 15 mil espécies de invertebrados.

O país é rico em combustíveis e produtos minerais metálicos e não metálicos. A península e o arquipélago de Absheron, o subsolo da plataforma do mar Cáspio e a região de Baku são responsáveis pela maior parte dos depósitos de petróleo e gás. A região do Cáucaso Menor é responsável pela maior parte dos minérios metálicos: ferro, manganês, titânio, cromo, cobre, cobalto, antimônio, ouro, prata e molibdênio, entre outros. As reservas de minério não metálico incluem calcário (em Gobustan, Absheron e Tovuz), travertino (em Kalbajar, Shahtakhty e na República Autônoma de Nakhchivan), mármore (em Dashkesan), gesso (no Alto Aghdjakend) e areias de quartzo (em Hadjyveli), todos de grande importância industrial. Em particular, o Azerbaijão

acusa a Armênia de ter explorado por cerca de 30 anos os recursos, entre eles o ouro, das regiões por ela ocupadas

militarmente do Karabakh e de Kalbajar-Lachin, recuperadas pelo Azerbaijão em 2020.

2.3. População, centros urbanos e padrão de vida

Conforme dados de 2022, a população do Azerbaijão soma 10,3 milhões de pessoas, das quais 52,9% viviam em centros urbanos das 77 cidades do país. Os homens representavam 50% da população.

A densidade populacional é de 117 pessoas por quilômetro quadrado. A maior cidade do país é a capital, Baku, com uma população de 2,3 milhões de pessoas

(2021), seguida por Sumgait e Ganja, ambas com pouco menos de 350.000 habitantes.

De acordo com o censo de 2009, último com resultados publicados, a composição étnica do Azerbaijão inclui azeris (91,6%), lezguins (2%), armênios (1,3%), russos (1,3%), talyshs (1,3%), avars (0,6%), turcos (0,4%), tártaros (0,3%), tats (0,3%) e ucranianos (0,3%).

2.4. Organização política e administrativa

A República do Azerbaijão declarou independência da União Soviética em 1991, adotando forma constitucional de governo, com poderes Executivo, Legislativo e Judiciário independentes.

O poder Legislativo, unicameral, é exercido pela *Milli Majlis* (Assembleia Nacional), composta por 125 deputados eleitos pelo voto distrital. Num sistema partidário pulverizado – há 62 partidos registrados junto ao Ministério da Justiça, dos quais apenas 11 estão representados na Assembleia –, o governista Partido Novo Azerbaijão (YAP, na sigla em língua azerbaijana) é amplamente hegemônico desde os anos 1990 e ocupa setenta dos assentos na Assembleia.

De acordo com a Constituição da República do Azerbaijão, o Presidente da República do Azerbaijão é o Chefe do Estado, garante da independência e da integridade territorial do país, bem como

da observância dos tratados internacionais dos quais a República do Azerbaijão é parte.

A Constituição confere ao Presidente poderes para convocar as eleições para a *Milli Majlis* além de, entre outras atribuições:

- nomear o Primeiro-Ministro da República do Azerbaijão – com o consentimento da Assembleia Nacional – e demiti-lo; nomear e demitir membros do Gabinete de Ministros da República do Azerbaijão e presidir suas reuniões quando necessário;
- estabelecer órgãos executivos centrais e locais dentro dos limites das despesas atribuídas ao executivo no orçamento do Estado;
- revogar resoluções e ordens do Gabinete de Ministros da República

- do Azerbaijão e do Gabinete de Ministros da República Autônoma de Nakhchivan, bem como atos de órgãos executivos centrais e locais;
- apresentar observações à Assembleia Nacional sobre a nomeação de juizes do Tribunal Constitucional, do Supremo Tribunal e dos tribunais de recursos da República do Azerbaijão; bem como nomear juizes para os demais tribunais do país; e nomear o Procurador-Geral da República

do Azerbaijão, com o consentimento da Assembleia Nacional;

- apresentar observações à Assembleia Nacional sobre a nomeação e demissão dos membros do Conselho de Administração do Banco Central da República do Azerbaijão (CBAR); e nomear o Presidente do CBAR, escolhido entre os membros do Conselho de Administração.

2.5. Política Externa

O Azerbaijão mantém relações diplomáticas com 181 Estados membros da Organização das Nações Unidas, bem como com o Estado da Palestina e a Santa Sé. Além da Armênia, país vizinho com o qual persiste questão de limites (v. ponto 2.5.2), o Azerbaijão não mantém relações diplomáticas com os seguintes Estados: Botsuana; República Centro-Africana;

Chipre; República do Congo; Kiribati; Estados Federados da Micronésia; Papua Nova Guiné; e Tonga.

O Ministério das Relações Exteriores do Azerbaijão mantém, no exterior, 74 representações diplomáticas. A Embaixada em Brasília foi aberta em 2012, e a Embaixada do Brasil em Baku, em 2009.

2.5.1. Organizações Internacionais

O Azerbaijão privilegia a política externa multilateral. Nesse contexto, participa ativamente das principais organizações internacionais, entre as quais a Organização das Nações Unidas, a Organização para Segurança e Cooperação na Europa (OSCE), o Conselho da Europa, a Organização da Conferência Islâmica e a Comunidade dos Estados Independentes (CIS). A ONU, da qual o Azerbaijão é membro desde 1992, tem excepcional importância na política externa do país. Além das Resoluções do Conselho de

Segurança da ONU sobre o conflito armênio-azerbaidjano, cabe enfatizar a assistência do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR) no enfrentamento aos problemas dos refugiados e deslocados internos do Azerbaijão.

O Azerbaijão é membro da Organização para a Segurança e Cooperação na Europa (OSCE) desde 1992, tendo subscrito os principais documentos da organização, a saber, a Ata Final de Helsinki (1992), a Carta de Paris (1993) e a

Carta de Segurança Européia (1999). O Grupo de Minsk recebeu mandato da OSCE, nos anos 1990, para procurar solução pacífica ao conflito armênio-azerbaidjano.

O Azerbaijão tornou uma das prioridades da política externa do país a colaboração com instituições europeias. Para tanto, o país toma medidas para aproximar a legislação nacional de padrões internacionais mais elevados como parte da cooperação do país com o Conselho da Europa, do qual o Azerbaijão se tornou membro desde 2001.

Em 1996, o Azerbaijão e a União Européia assinaram um Acordo de Parceria e Cooperação que entrou em vigor em 1999. O escopo do acordo inclui diálogo político, assistência na construção da democracia, bem como cooperação econômica e investimento.

Em relação à OTAN, o Azerbaijão, como um dos primeiros países a aderir ao acordo de Parceria para a Paz, em 1994, tem se esforçado para consolidar seu lugar no Conselho de Parceria Euro-Atlântica. O Azerbaijão coopera com a OTAN sob um Programa de Parceria Individual. O Azerbaijão também tem sido membro ativo da coalizão internacional contra o terrorismo desde 2001, e militares do Azerbaijão participaram de operações de manutenção da paz em Kosovo, Iraque e Afeganistão.

Em 2011, o Azerbaijão tornou-se membro do Movimento Não-Alinhado (MNA), o qual conta com 120 Estados membros e 17 Estados observadores. Desde a reunião de cúpula do MNA de Baku, em 2019, o Azerbaijão exerce a presidência “pro tempore”. O mandato inicial de três anos foi prorrogado por unanimidade até o final de 2023.

2.5.2. O conflito armênio-azerbaidjano

O turbulento colapso da União Soviética (1991) provocou processos independentistas e secessionistas no enorme território ex-soviético. No sul do Cáucaso, as ex-“repúblicas socialistas soviéticas” da Armênia, do Azerbaijão e da Geórgia declararam independência e obtiveram reconhecimento internacional dos respectivos territórios, além de serem admitidas às Nações Unidas.

Todavia, a população de etnia armênia do até então “Oblast Autônomo de Nagorno-Karabakh”, localizado em território azerbaijano, não aceitou a soberania azerbaijana, reivindicando a independência da chamada “República de Artsakh”. A Armênia apoiou militarmente

esse movimento, visto por Baku como secessionista. Na “guerra de Nagorno-Karabakh”, no começo dos anos 1990, as forças armênias ocuparam todo o “Oblast”, bem como sete outros distritos azerbaijanos vizinhos a ele. Mais de 500 mil azeris foram assim expulsos de suas terras nos distritos ocupados e, desde então, refugiaram-se em outros distritos do país. A Armênia havia, entretanto, deportado entre 100 e 200 mil outros azeris que viviam em seu território no período soviético. Cerca de 30 mil armênios que residiam no Azerbaijão – sobretudo em Baku e Sumgait – também foram expulsos inopinadamente do país.

Foram ineficazes para reverter o quadro de ocupação tanto as quatro resoluções (1993) do Conselho de Segurança das Nações Unidas sobre retirada das tropas armênicas, quanto as décadas de negociações, conduzidas sobretudo pelos co-presidentes russo, francês e norte-americano do chamado Grupo de Minsk, mandatado pela OSCE.

O cessar-fogo provisório, em vigor desde 1994, foi rompido em 2020 por um novo conflito bélico com a Armênia (27 de setembro a 10 de novembro de 2020). O Azerbaijão, nessa ocasião, derrotou militarmente a Armênia e recuperou quatro dos distritos que estavam sob ocupação do país vizinho. Novo cessar-fogo, intermediado urgentemente pela Rússia, determinou a devolução pacífica, pela República da Armênia, dos três distritos restantes. Permanece indefinido, porém, o destino político do antigo “oblast”. O cessar-fogo foi acordado quando as tropas azerbaijanas já haviam recuperando a cidade de Shusha, de maioria tradicionalmente azeri, e se encontravam próximas à capital da “República de Artsakh”, chamada pelos armênios de Stepanakert e pelos azerbaijanos de Khankendi. Conforme a “Declaração Tripartite”, acordada por Baku, Ierevan e Moscou e que viabilizou o cessar-fogo, as tropas azerbaijanas interromperam seu avanço, e as forças da Armênia se retiraram, ficando o território – habitado por armênios e não retomado pelos azerbaijanos – sob controle de contingente de tropas russas de manutenção da paz. O prazo de permanência dessas tropas é de cinco anos a partir do cessar-fogo. Está em curso,

entre o Azerbaijão e a Armênia, acidentado processo de negociações dotado de várias vertentes – entre as quais a delimitação das fronteiras e a reabertura das comunicações, cortadas desde 1994.

Nos termos da Declaração Tripartite, o Azerbaijão garante o livre trânsito de armênios entre a Armênia e Khankendi (Stepanakert) por meio do “Corredor de Lachin”, de cinco quilômetros de largura, o qual atravessa o distrito azerbaijano desse nome e está sob controle russo. É importante sublinhar que, não obstante a atual presença de tropas russas de manutenção de paz nessa região, a soberania territorial do Azerbaijão sobre a integridade de seu território não está em discussão nas tratativas em curso para a assinatura de acordo definitivo de paz.

A Rússia continua a desempenhar seu tradicional papel de mediação do conflito. Mais recentemente, a União Europeia têm assumido alto perfil nos esforços de mediação, no que vem sendo acompanhada pelos EUA. A Armênia invoca regularmente a relevância que o Grupo de Minsk ainda teria nas negociações, o que é rejeitado pelo Azerbaijão, que critica a falta de resultados da mediação daquele grupo ao longo de três décadas.

Nova perspectiva para a solução pacífica da questão foi aberta pelo anúncio do início da negociação de um tratado de paz, após reunião de cúpula do presidente do Azerbaijão, Ilham Aliyev, e do primeiro ministro da Armênia, Nikol Pashinyan, sob os auspícios do presidente do Conselho Europeu, Charles Michel (Bruxelas, 6 de abril de 2022).

3. Economia, moeda e finanças

3.1. Ambiente econômico e financeiro

O CBAR tem a missão de manter a estabilidade macroeconômica, com o objetivo de atrair investimentos estrangeiros e garantir a competitividade do comércio exterior, entre outros objetivos. O principal fator de garantia da estabilidade macroeconômica é a receita das grandes reservas de petróleo e gás do país, em particular das reservas do Fundo Estatal de Petróleo do Azerbaijão (SOFAZ).

A economia do Azerbaijão cresceu 4,6% em 2022, tendo o PIB atingido USD 78,7 bilhões. O resultado manteve tendência de crescimento da economia (+5,6% em 2021). As circunstâncias geopolíticas observadas em 2022 levaram a um aumento da demanda europeia de gás do Azerbaijão o que se refletiu na intensificação da produção doméstica. O forte aumento do preço do gás natural nos mercados internacionais e o aumento da produção interna (+9,3%) e da exportação (+18%) do produto contribuíram para o valor recorde do PIB.

Em 2022, o aumento da produção do setor não-petrolífero foi ainda mais significativo (9,1). O setor não-petrolífero foi responsável por 52% da composição do PIB, resultado que se

alinha à intenção do governo de, gradualmente, diminuir a dependência macroeconômica das receitas oriundas dos recursos energéticos não-renováveis que o país tem em abundância.

A maior arrecadação fiscal em 2022 (5% acima do esperado) permitiu diminuição (-31,2%) das transferências do SOFAZ ao tesouro azerbaijano, que passaram de USD 6,6 bilhões para USD 4,6 bilhões. As despesas públicas também tiveram resultado favorável em relação ao que era esperado, ficando 0,7% abaixo das previsões iniciais, ainda que tenham observado crescimento de 17% em relação a 2021. Com resultado de USD 792 milhões, manteve-se o déficit público de aproximadamente 1% do PIB.

Em 2022, o poder de compra da população diminuiu significativamente. O índice de preços ao consumidor aumentou 13,9% durante o ano, muito superior à meta de 4% anunciada pelo CBAR. O principal vetor para o resultado inflacionário foi o aumento dos preços dos alimentos, que atingiu 19% entre dezembro de 2021 e dezembro de 2022 e correspondeu a 57,3% da inflação global

3.2. Fatores de crescimento econômico

A economia do Azerbaijão apresenta elevado grau de intervenção do governo, a qual se manifesta, por exemplo, na

participação de monopólios estatais na produção industrial e nas exportações. O

capitalismo de Estado, assim, pode ser considerado a força motriz da economia.

O investimento público, parte da política de investimento nacional, tem impacto direto na geração de renda e emprego, estimulando o mercado interno. A principal fonte de investimento público são as receitas orçamentárias do Estado provenientes do setor de petróleo e gás, constituídas principalmente pelas transferências ao Tesouro do SOFAZ – encarregado de formar as reservas internacionais do país - e pelos impostos pagos pela Companhia Estatal de Petróleo do Azerbaijão (SOCAR) sobre suas operações. Além desses, a SOCAR paga ao Estado significativo volume de impostos de

importação, em razão da compra de máquinas e equipamentos necessários ao seu funcionamento.

O montante total de investimentos diretos estrangeiros na República do Azerbaijão, entre janeiro e setembro de 2022, foi de USD 4,57 bilhões. Desse total, 77,68% corresponderam a inversões no setor de petróleo e gás.

O Azerbaijão estende tratamento nacional aos investidores estrangeiros, incluindo parceiros em “joint ventures”, que são amparados pela Lei de Proteção ao Investimento Estrangeiro¹, pela Lei de Atividade de Investimento² e por garantias contidas em acordos e tratados internacionais.

Tabela 4: Investimentos estrangeiros diretos no Azerbaijão

Origem	2021	%
Reino Unido	1.586.614	33,1
Turquia	700.186	14,6
EUA	507.391	10,6
Malásia	311.799	8,7
Chipre	317.602	6,6
Japão	289.505	6,0
Irã	268.593	5,6
Noruega	163.038	3,4
Geórgia	82.442	1,7
EAU	71.070	1,5
Índia	51.877	1,1
Rússia	50.744	1,1
Suíça	48.286	1,0
Outros países	346.124	5,0
TOTAL	4.795.271	100

Fonte: Banco Central da República do Azerbaijão

(USD mil)

Origem	2022*	%
Reino Unido	1.265.935	27,7
Turquia	751.684	16,4
Chipre	618.469	13,5
Rússia	377.687	8,3
Irã	256.255	5,6
EUA	231.009	5,0
Japão	203.427	4,4
Suíça	156.160	3,4
Noruega	113.576	2,5
EAU	60.318	1,3
Países Baixos	59.987	1,3
Hungria	55.824	1,2
Índia	36.380	0,8
Outros países	390.461	8,6
TOTAL	4.577.860	100

*Até Setembro /2022

¹ <https://investmentpolicy.unctad.org/investment-laws/laws/9/azerbaijan-foreign-investments-law>

² <https://investmentpolicy.unctad.org/investment-laws/laws/186/azerbaijan-law-on-investment-activity>

Tabela 5: Investimentos diretos do Azerbaijão em outros países

Origem	2021	%
Turquia	280.542	34,0
Reino Unido	122.306	14,8
EUA	65.967	8,0
Geórgia	64.111	7,8
Malta	48.503	5,9
Suíça	29.035	3,5
Montenegro	20.644	2,5
Rússia	19.725	2,4
Ucrânia	17.759	2,2
Alemanha	17.209	2,1
Nova Zelândia	9.723	1,2
Outros países	130.269	15,6
TOTAL	825.793	100

Fonte: Banco Central da República do Azerbaijão

(USD mil)

Origem	2022*	%
EAU	134.446	17,7
Turquia	87.794	11,6
Austrália	79.322	10,4
Países Baixos	52.877	7,0
Reino Unido	41.315	5,4
Singapura	36.814	4,8
EUA	36.781	4,8
Bélgica	30.957	4,1
Geórgia	29.517	3,9
Montenegro	27.406	3,6
Alemanha	23.001	3,0
Outros países	178.916	23,7
TOTAL	759.146	100

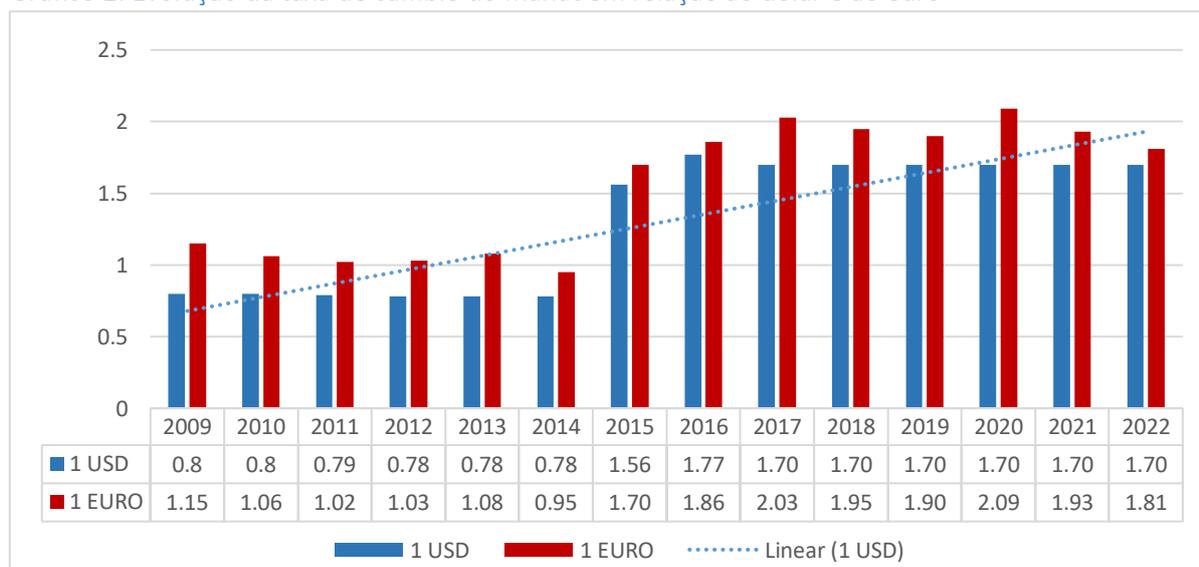
*Até Setembro /2022

3.3. Política cambial

A regulação da taxa de câmbio de USD 1=AZN 1,70 é fator chave para a estabilidade macroeconômica do Azerbaijão, em função das tendências de volatilidade cambial relacionadas aos preços de energia,. O fato de o saldo em conta corrente ser tipicamente positivo

também contribui para a manutenção da estabilidade cambial. O regime de câmbio estável, a seu turno, favorece a atividade das empresas importadoras, fundamental para o suprimento da demanda no mercado doméstico.

Gráfico 2: Evolução da taxa de câmbio do manat em relação ao dólar e ao euro



Fonte: Comitê Estatal de Estatísticas do Azerbaijão

As receitas oriundas da venda de petróleo bruto, que responde por grande parte da produção industrial e das exportações, desempenham papel fundamental na determinação da política cambial do Azerbaijão e contribuem para o aumento da liquidez e da oferta de moeda na economia. O manat (AZN), que tinha uma posição forte em relação a divisas internacionais (USD 1 = AZN 0,78) até 2015, sofreu significativa desvalorização.

A principal razão para esse fenômeno foi a forte queda dos preços mundiais do petróleo observada na época – o barril de petróleo bruto chegou a ser negociado por menos de USD 40, no final de 2015, após ter atingido USD 107, em meados de 2014.

As receitas de petróleo e gás continuam a exercer o papel de protetores cambiais. O CBAR realiza intervenções no mercado cambial, por meio de leilões destinados à participação de bancos comerciais. Anteriormente, o CBAR atuava no mercado cambial valendo-se de suas próprias reservas; a partir de 2015, recursos do SOFAZ passaram a ser utilizados para financiar essas operações.

Em 2016, o CBAR anunciou o início do processo de transição para uma política de "taxa de câmbio flutuante administrado". A então recente forte queda dos preços do petróleo somada a expectativas, por parte da população em geral, de novos declínios de preço do barril causaram uma diminuição brusca das reservas cambiais. Nessas circunstâncias, a manutenção de uma política de câmbio fixo poderia levar a uma tendência perigosa em termos de política monetária.

Desde o final de 2016, o manat permanece estável. O CBAR realiza um leilão a cada mês para converter as transferências fiscais SOFAZ em manats, atendendo assim às necessidades de dólares dos bancos comerciais e às necessidades em manats do orçamento. Vale observar que não há mercado interbancário no Azerbaijão, e o SOFAZ supre a grande demanda do mercado por divisas.

A depreciação do manat face ao dólar norte-americano e ao euro gerou impacto negativo no volume das importações, uma vez que observou-se aumento de cerca de 100% dos preços dos produtos importados. Por outro lado, o efeito da referida depreciação no preço das exportações azerbaijanas gerou efeito benéfico para a competitividade dos produtos do país no mercado externo.

A manutenção da taxa de câmbio estável é de extrema importância – e pode ser considerada a política de maior sucesso – para a estratégia macroeconômica de um país cuja economia é dependente de um setor específico, como é o caso do Azerbaijão, em relação ao setor petrolífero.

O quadro de forte dependência das importações para o suprimento do mercado interno e das receitas oriundas das exportações de petróleo e gás para viabilizar essas compras internacionais mantém constante a possibilidade de risco à estabilidade macroeconômica do país.

As receitas de exportação de outros setores ainda estão longe de alcançar patamar que seja suficiente para o custeio

das necessidades de importação. Por essa razão, o governo azerbaijano vem declarando que seu principal objetivo macroeconômico é o estímulo às

exportações não petrolíferas, com a meta de que seu volume atinja o nível das importações.

Tabela 6: Taxa de câmbio do manat no Banco Central da República do Azerbaijão em 30/12

Moeda	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
USD 1	1,56	1,77	1,70	1,70	1,70	1,70	1,70	1,70
EUR 1	1,70	1,86	2,03	1,95	1,90	2,09	1,93	1,81
TRY 1	0,54	0,50	0,45	0,32	0,29	0,23	0,13	0,09
RUB 1	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02
IRR 100	0,0052	0,0045	0,0041	0,0040	0,0040	0,0040	0,0040	0,0040
BYN 1	0,0084	0,90	0,86	0,78	0,80	0,66	0,67	0,67
GEL 1	0,65	0,67	0,65	0,64	0,59	0,52	0,55	0,62
MDL 1	0,08	0,09	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10	0,08
AUD 1	1,14	1,28	1,33	1,20	1,19	1,30	1,23	1,15
CAD 1	1,13	1,31	1,35	1,25	1,30	1,33	1,33	1,25
SGD 1	1,10	1,22	1,27	1,24	1,26	1,28	1,26	1,26
DKK 1	0,23	0,25	0,27	0,26	0,25	0,28	0,26	0,24
SEK 1	0,19	0,19	0,21	0,19	0,18	0,21	0,19	0,16
NOK 1	0,18	0,21	0,21	0,19	0,19	0,20	0,19	0,17
LBP 100	0,10	0,12	0,11	0,11	0,11	0,11	0,11	0,11
EGP 1	0,20	0,10	0,10	0,09	0,11	0,11	0,11	0,06
KWD 1	5,14	5,78	5,63	5,60	5,60	5,57	5,62	5,55
BRL	0,40	0,54	0,51	0,43	0,42	0,32	0,29	0,32

Fonte: Comitê Estatal de Estatísticas do Azerbaijão

4. Comércio exterior

4.1. Visão geral do comércio exterior

O comércio exterior exerce papel crucial para a sustentabilidade da atividade econômica e para a política macroeconômica e financeira do Azerbaijão. A balança comercial do país apresenta, historicamente, saldo positivo, o que é explicado pelo bom desempenho do setor de petróleo e derivados no mercado internacional. A significativa contribuição do comércio exterior para o crescimento econômico distingue a economia azerbaijana daquelas de seus vizinhos da região do Sul do Cáucaso – nota-se que a balança comercial externa dos demais países do Sul do Cáucaso nunca apresentou resultado positivo, desde a conquista da independência das ex-repúblicas soviéticas na região, em 1991.

Como resultado da pandemia de Covid-19, o volume do comércio exterior do Azerbaijão declinou em 2020, tendo recuperado, porém, já em 2021 e crescido substantivamente em 2022.

Conforme dados do Comitê Estatal de Estatística, produtos azerbaijanos foram exportados, em 2022, para 121 países, e o Azerbaijão importou de 172 países. Nesse período, o fluxo total do comércio totalizou USD 56,21 bilhões. Desse montante, as exportações representaram 74,2% (USD 41,67 bilhões), ao passo que as importações, 25,8% (USD 14,54 bilhões), o

que resultou em um superávit de USD 25,4 bilhões. A exportação de produtos não petrolíferos totalizou USD 3,0 bilhões.

Nota-se, no entanto, que a principal ameaça macroeconômica às importações ainda está associada aos preços do petróleo. A demanda de moeda estrangeira das empresas importadoras continua a ser atendida pelas receitas oriundas das exportações de petróleo e derivados.

Como visto, reduzir a dependência da estabilidade macroeconômica do país em relação ao setor petrolífero é a principal diretriz das reformas econômicas idealizadas pelo presidente Ilham Aliyev, com vistas à formação, no longo prazo, de reservas internacionais que seriam alimentadas principalmente por setores não petrolíferos. Outro objetivo declarado pelo governo para fundamentar as reformas é a substituição de importações, por meio do incremento da produção doméstica.

Os principais destinos de exportação de produtos azerbaijanos foram, nesta ordem: Itália (48%); Turquia (9,1%); Índia (4,6%); Israel (4,3%); e Grécia (3,7%). As principais origens de produtos importados foram: Rússia (18,6%); Turquia (15,9%); China (14,5%); Alemanha (4,5%); e Cazaquistão (3,5%).

4.2. Acordos comerciais internacionais

Apesar de não ser membro da Organização Mundial do Comércio (OMC), o Azerbaijão é parte de diversas convenções comerciais internacionais. Os principais acordos são listados a seguir (entre parênteses, o ano de ratificação pelo Azerbaijão):

- (i) Convenção Aduaneira sobre a Importação Temporária de Veículos Rodoviários Comerciais de 1956 (2000);
- (ii) Convenção sobre o Comércio Internacional das Espécies da Fauna e da Flora Silvestres Ameaçadas de Extinção de 1973 (1998);
- (iii) Convenção Europeia de Arbitragem Comercial Internacional de 1961 (1996);
- (iv) Convenção Postal Universal e seu Protocolo Final (2019);
- (v) Convenção para a Unificação de Certas Regras Relativas ao Transporte Aéreo Internacional de 1999 – Convenção de Montreal e o Protocolo que a modifica (1999);
- (vi) Convenção para a Unificação de Certas Regras Relativas ao Transporte Aéreo Internacional de 1999 – Convenção de Varsóvia (1999);
- (vii) Convenção Relativa ao Transporte Ferroviário Internacional – COTIF (2015);
- (viii) Convenção das Nações Unidas sobre o Uso de Comunicações Eletrônicas em Contratos Internacionais de 2005 (2018).

4.2.1. Acordos comerciais bilaterais

Após a independência, o Azerbaijão assinou acordos de livre comércio (ALCs) com várias ex-repúblicas da União Soviética, a saber: (i) Uzbequistão (1992); (ii) Rússia (1992); (iii) Moldova (1995); (iv) Ucrânia (1995); (v) Geórgia (1996); (vi) Turcomenistão (1996); (vii) Cazaquistão (1997); (viii) Quirguistão (2004); (ix) Bielorrússia (2004); e (x) Tajiquistão (2007).

Recentemente, refletindo crescente aproximação com Ancara, assinou Acordo de Preferências Comerciais com a Turquia, que entrou em vigor em 1º de março de 2021.

Apesar de terem muitos artigos semelhantes, como eliminação de tarifas

alfandegárias, medidas contra a discriminação, aplicação do tratamento nacional e estabelecimento de cooperação entre as autoridades aduaneiras, os ALCs também compreendem disposições específicas e exclusivas, caso a caso.

O Acordo de Preferências Comerciais com a Turquia prevê redução mútua de direitos aduaneiros na importação de vários produtos agrícolas e de gêneros alimentícios. Sua assinatura, em 2020, pode ser interpretada no contexto da estratégia do governo azerbaijano de criar condições favoráveis para o crescimento das exportações não petrolíferas.

4.3. O papel do setor de transporte na economia do Azerbaijão

A localização geográfica do Azerbaijão oferece oportunidades únicas para o desenvolvimento de centros de transporte. Parcerias com países vizinhos

ajudam o Azerbaijão a proteger os centros de transporte regional e aumentar sua atratividade.

4.3.1. Corredores de transporte internacional

A localização geográfica posiciona o Azerbaijão como importante ponto de conexão entre a Ásia, o Oriente Médio, a Europa e a região do Mediterrâneo. Nesse contexto, o governo está empenhado na implementação de dois projetos internacionais: o Corredor de Transporte Norte-Sul e o Corredor de Transporte Leste-Oeste Trans-Cáspio ("Middle Corridor").

A "Rota da Seda" do Azerbaijão, oficialmente chamada de "East-West Baku Georgian Road", faz parte do TRACECA, o "Corredor de Transporte Europa-Cáucaso-Ásia", rota de transporte internacional cujo planejamento envolve 12 Estados do Leste Europeu, Cáucaso e Ásia Central, além da União Europeia. O modal rodoviário ajuda a desenvolver o comércio internacional e conecta a Europa e o Cáucaso com a Ásia Central através do Azerbaijão, partindo de Baku até os portos de Poti e Batumi, no Mar Negro (860 km). No modal ferroviário, os principais corredores são as linhas Baku-Tbilisi-Kars e Baku-Horadiz.

Vale notar que a declaração trilateral entre o Azerbaijão, a Rússia e a Armênia, que encerrou conflito Nagorno-Karabakh em novembro de 2020, incluiu referência

à abertura do Corredor de Zangazur, que liga as regiões ocidentais do Azerbaijão à República Autônoma de Nakhchivan e se integra ao Corredor de Transporte Leste-Oeste.

Em agosto de 2022, os governos do Azerbaijão, do Uzbequistão e da Turquia assinaram a Declaração de Tashkent, que, entre outros temas, define prioridades para o desenvolvimento do "Middle Corridor" e do Corredor de Zangazur.

O Corredor de Transporte Norte-Sul é uma rota internacional para transporte de mercadorias entre a Índia, Irã, Afeganistão, Armênia, Azerbaijão, Rússia, Ásia Central e Europa. A parte principal do Corredor de Transporte Norte-Sul, com 7.200 km de extensão, é formada pela linha ferroviária Rússia-Azerbaijão-Irã, com 505 km de extensão no território do Azerbaijão. O transporte de carga pelo corredor deverá ser, inicialmente, de 5 milhões de toneladas por ano, e o objetivo é atingir volume de 10 milhões de toneladas por ano, conforme informação do Ministério dos Transportes, Comunicações e Altas Tecnologias.

Em setembro de 2022, Azerbaijão, Irã e Rússia assinaram a "Declaração de Baku", que dispõe sobre a cooperação

para o desenvolvimento da infraestrutura logística entre os respectivos países, com vistas ao melhor aproveitamento do potencial do Corredor de Transporte Norte-Sul.

O projeto do novo Porto de Comércio Marítimo Internacional de Baku é fundamental para o desenvolvimento do

corredor de transporte Leste-Oeste. A primeira etapa do novo complexo portuário em construção terá 12 cais com capacidade de movimentação de 15 milhões de toneladas de carga por ano, incluindo 100 mil unidades de contêineres de 20 pés.

4.4. Fluxos comerciais

Tabela 7: Evolução do fluxo comercial (2005-2022)

(USD mil)

Ano	Brasil	Principal parceiro	Total
2005	9.095,7	1.410.316,0 (ITA)	8.558.373,0
2006	85.317,4	2.970.014,3 (ITA)	11.638.909,0
2007	186.730,1	1.531.305,0 (RUS)	11.771.747,6
2008	278.430,2	19.410.565,1 (ITA)	54.926.021,1
2009	115.626,5	3.916.177,8 (ITA)	20.824.469,3
2010	161.820,8	7.162.466,0 (ITA)	27.960.821,8
2011	176.034,4	9.595.564,7 (ITA)	36.326.867,0
2012	183.592,2	5.809.616,1 (ITA)	33.560.854,3
2013	372.081,7	6.238.915,1 (ITA)	34.687.919,3
2014	221.753,5	5.078.261,0 (ITA)	31.016.306,5
2015	119.902,3	2.842.095,2 (ITA)	21.945.815,6
2016	164.835,1	4.666.189,2 (ITA)	21.946.732,5
2017	172.590,3	5.671.290,4 (ITA)	24.103.278,5
2018	170.884,2	6.219.867,8 (ITA)	30.954.982,9
2019	115.850,2	6.008.572,6 (ITA)	33.302.678,5
2020	84.975,7	4.568.782,7 (ITA)	24.464.676,1
2021	267.016,3	9.663.178,4 (ITA)	33.912.457,8
2022	209.342,7	18.122.940,7 (ITA)	56.212.063,6

Fonte: Comitê Estatal de Estatísticas do Azerbaijão

4.4.1. Exportações

O Azerbaijão é o país líder em volume de exportações na região do Sul do Cáucaso. A principal razão para isso são suas vantagens em termo de localização geográfica no que tange à população e recursos energéticos. O uso econômico racional desses recursos tornou-se a principal força motriz por trás das exportações do país. Além disso, a melhoria e a modernização da infraestrutura nas áreas de logística e de transporte têm desempenhado um papel fundamental no melhor aproveitamento de oportunidades de exportação.

A construção do oleoduto Baku-Tbilisi-Ceyhan trouxe contribuição direta e significativa para o desenvolvimento da economia do país, abrindo acesso ao mercado mundial para o petróleo bruto produzido na parte azerbaijana do Mar Cáspio.

Além disso, o gasoduto TANAP, inaugurado no final de 2020, completou o projeto chamado “Southern Gas Corridor” (SGC - Corredor Gasífero Setentrional), o qual tem a importância estratégica de permitir o transporte de gás do Azerbaijão para os mercados da Europa, atravessando a Turquia – já servida pelo gasoduto trans-Anatólia (TAP), que faz parte do SGC. Como resultado deste projeto, a oferta de energia do Azerbaijão se diversificou, podendo o país atender a demanda não só da Itália, seu principal mercado, mas de

outros países, entre os quais a Grécia e a Bulgária.

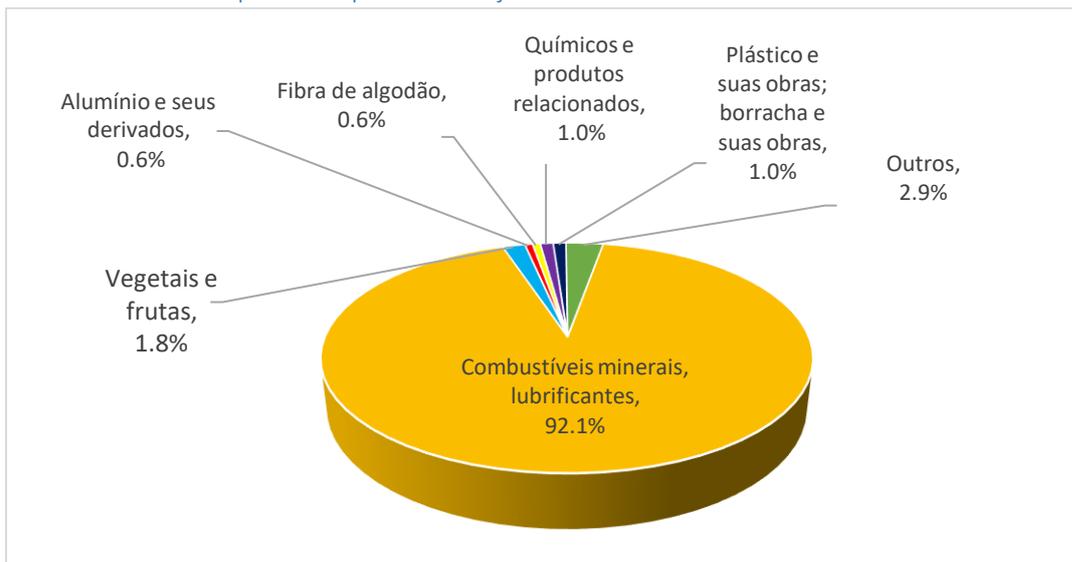
Um dos principais desafios para o futuro da economia do Azerbaijão é diversificar a pauta de exportação para além do setor de petróleo e gás. Nesse sentido, o governo azerbaijano está implementando reformas para criar oportunidades de exportação nos setores não petrolíferos.

Em 2022, a exportação de produtos não petrolíferos aumentou 13,9% em comparação com 2021, tendo atingido USD 2,68 bilhões.

Maior diversificação das exportações também cria condições para a diversificação das importações. Em muitos casos, os produtores locais do Azerbaijão não conseguem encontrar matérias-primas no mercado interno. Procuram então abastecer-se de mercadorias mais baratas e de melhor qualidade no mercado externo, do que resulta que parte dos produtos importados são matérias-primas incorporadas em diversos processos produtivos.

O Azerbaijão está em negociações para tornar-se membro da OMC. Outra importante vertente envolve negociações ora em curso com a União Europeia. O Azerbaijão faz parte da chamada Parceria para o Leste e, desde 2016, está em negociações com vistas a um acordo que substitua o acordo de parceria com a UE, em vigor desde 1996.

Gráfico 3: Produtos exportados pelo Azerbaijão em 2022



Fonte: Comitê Estatal de Alfândega do Azerbaijão

Tabela 8: Evolução das exportações (2005-2022)

(USD mil)

Ano	Brasil	Principal parceiro	Total
2005	7,0	1.315.742 (ITA)	4.347.151,2
2006	29,4	2.845.408 (ITA)	6.372.165,0
2007	69.174,9	1.056.323 (TUR)	6.058.222,3
2008	182.708,8	19.220.007 (ITA)	47.756.040,2
2009	85,7	3.788.439 (ITA)	14.701.358,8
2010	186,1	7.044.153 (ITA)	21.360.210,2
2011	96,5	9.340.999 (ITA)	26.570.898,3
2012	316,3	5.547.994 (ITA)	23.907.983,7
2013	280,5	5.989.658 (ITA)	23.975.416,8
2014	322,4	4.805.617 (ITA)	21.828.608,9
2015	192,3	2.254.330 (ITA)	12.729.138,5
2016	2.881,7	4.333.747 (ITA)	13.457.592,1
2017	112,7	5.352.488 (ITA)	15.319.977,1
2018	1.164,7	5.879.774 (ITA)	19.489.068,2
2019	5.509,7	5.638.641 (ITA)	19.635.202,8
2020	6.594,3	4.172.267 (ITA)	13.732.637,3
2021	72.050,3	9.243.521 (ITA)	22.206.671,1
2022	19.731,4	17.782.508 (ITA)	41.672.205,1

Fonte: Comitê Estatal de Estatísticas do Azerbaijão

4.4.2. Importações

As importações do Azerbaijão totalizaram USD 14,5 bilhões em 2022. A pauta de importações é bastante

diversificada, como se pode depreender da análise das tabelas a seguir.

Tabela 9: Principais produtos importados (2016-2022)

(USD milhões)

SH	Produtos	2018	2019	2020	2021	2022
	Total	11.465,91	13.667,23	10.730,72	11.705,78	14.539,85
XVI	Máquinas, aparelhos etc.	2.589,00	2.661,22	2.536,18	2.749,10	2.891,63
VI	Indústria química	977,15	1.123,57	1.140,83	1.310,09	1.575,43
XVII	Material de transporte	818,83	1.199,88	1.028,45	1.292,97	1.669,75
XV	Metais comuns e obras	1.409,73	1.288,82	1.165,99	1.115,11	1.355,28
IV	Indústrias de alimentos	723,47	739,56	704,7	890,43	1.038,56
II	Produtos do reino vegetal	560,25	745,71	714,46	788,8	968,76
VII	Plástico e borracha etc.	481,71	537,53	463,43	537,39	652,84
V	Produtos minerais	766,28	868,28	317,95	365,43	1.331,96
IX	Madeira, carvão vegetal etc.	298,16	286,27	259,16	325,01	385,93
I	Animais vivos etc.	278,87	299,53	322,75	313,77	386,95
XX	Mercadorias diversas	297,57	293,11	244,24	307,35	307,01
XIII	Obras de pedra, gesso etc.	232,46	241,15	205,94	251,4	281,20
XVIII	Instrumentos de óptica etc.	214,19	253,60	240,07	243,52	300,69

III	Gorduras e óleos	140,88	141,23	161,92	221,84	297,49
X	Pastas de madeira etc.	162,45	197,20	195,41	212,12	287,37
VIII	Peles, couros etc.	28,14	29,73	17,71	22,60	27,71
XI	Matérias têxteis etc	430,97	461,45	401,82	496,60	532,90
XII	Calçado, chapéus etc.	86,06	95,96	73,98	87,69	104,52
XIV	Pérolas, pedras etc.	839,14	2.149,52	13,01	121,54	384,35
XXI	Objetos de arte etc.	0,44	0,68	0,61	0,21	0,66

Fonte: Comitê Estatal de Estatísticas do Azerbaijão

Tabela 10: Participação percentual no total das importações (2019-2022)

SH	Produtos	2019	2020	2021	2022
XVI	Máquinas e aparelhos, material elétrico etc.	19,5	23,6	23,4	19,9
XV	Metais comuns e obras de metais comuns	9,4	10,9	9,5	9,4
VI	Produtos das indústrias químicas	8,2	10,6	11,2	11,0
XVII	Material de transporte	8,8	9,6	11,0	11,5
II	Produtos do reino vegetal	5,5	6,7	6,7	6,7
IV	Produtos das indústrias alimentares;	5,4	6,6	7,6	7,1
VII	Plástico e suas obras; borracha e suas obras	3,9	4,3	4,6	4,5
XI	Matérias têxteis e suas obras	3,4	3,7	4,2	3,7
I	Animais vivos e produtos do reino animal	2,2	3,0	2,7	2,7
V	Produtos minerais	6,4	3,0	3,1	9,1

Fonte: Comitê Estatal de Estatísticas do Azerbaijão

Em 2022, o Azerbaijão importou produtos de 168 países, tendo o Brasil figurado como a 17ª principal origem.

Tabela 11: Importações do Azerbaijão em 2022

(USD mil)

Classificação	País de origem	Valor
1	Rússia	2.734.783,1
2	Turquia	2.297.421,9
3	China	2.086.286,2
4	Alemanha	663.599,0
5	Turcomenistão	509.706,0
6	Cazaquistão	494.437,2
7	EUA	479.820,9
8	Irã	476.438,4
9	Itália	340.432,6
10	Japão	290.219,3
11	Coreia do Sul	268.854,7
12	Belarus	266.733,6
13	Ucrânia	259.804,6
14	Reino Unido	256.656,0
15	França	222.854,6
16	Índia	219.448,7
17	Brasil	189.611,3
18	Uzbequistão	136.856,9
19	Geórgia	136.117,2
20	Finlândia	130.360,6

Fonte: Comitê Estatal de Estatísticas do Azerbaijão

Tabela 12: Evolução das importações (2005-2022)

(USD mil)

Ano	Brasil	Principal parceiro	Total
2005	9.088,7	717.222 (RUS)	4.211.221,8
2006	85.288,0	1.181.584 (RUS)	5.266.744,0
2007	117.555,2	1.004.181 (RUS)	5.713.525,3
2008	95.721,4	1.350.366 (RUS)	7.169.980,9
2009	115.540,8	1.072.072 (RUS)	6.123.110,5
2010	161.634,7	1.145.008 (RUS)	6.600.611,6
2011	175.937,9	1.641.094 (RUS)	9.755.968,7
2012	183.275,9	1.520.405 (TUR)	9.652.870,6
2013	371.801,2	1.505.178 (RUS)	10.712.502,5
2014	221.431,1	1.314.480 (RUS)	9.187.697,6
2015	119.710,0	1.437.937 (RUS)	9.216.677,1
2016	161.953,4	1.641.694 (RUS)	8.489.140,4
2017	172.477,6	1.554.086 (RUS)	8.783.301,4
2018	169.719,5	1.885.192 (RUS)	11.465.914,7
2019	110.340,5	2.290.224 (RUS)	13.667.475,7
2020	78.381,4	1.962.182 (RUS)	10.732.038,8
2021	194.966,0	2.074.311 (RUS)	11.705.786,7
2022	189.611,3	2.734.783,1 (RUS)	14.539.858,2

Fonte: Comitê Estatal de Estatísticas do Azerbaijão

Tabela 13: Importações de produtos de origem animal (Seção I)

(USD mil)

SH	Produtos	2018	2019	2020	2021	2022
01	Animais vivos	57.538	59.753	68.348	56.808	77.706
02	Carne e miudezas	70.075	79.448	78.691	70.560	84.263

03	Peixes e crustáceos etc.	19.607	23.790	21.146	27.059	34.805
04	Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural	131.082	135.859	153.327	157.422	188.616
05	Outros produtos de origem animal	575	689	1.243	1.927	1.565
	TOTAL	278.877	299.539	322.755	313.776	386.955

Fonte: Comitê Estatal de Estatísticas do Azerbaijão

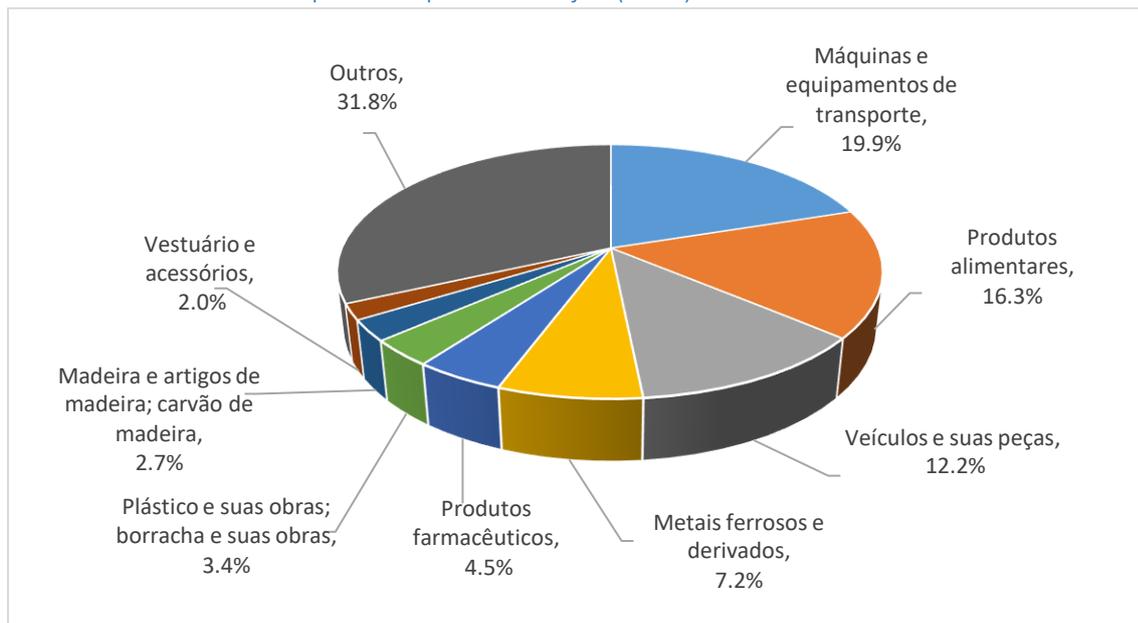
Tabela 14: Importações de produtos vegetais e de gorduras e óleos (Seções II e III)

(USD mil)

SH	Produtos	2018	2019	2020	2021	2022
06	Plantas vivas e produtos de floricultura	27.905	27.427	19.987	26.248	26.655
07	Produtos hortícolas, plantas, raízes etc.	56.169	69.778	79.416	87.755	86.912
08	Frutas, cascas de citrinos e de melões	108.430	124.612	124.354	135.641	149.074
09	Café, chá, mate e especiarias	55.758	61.895	62.983	71.423	87.441
10	Cereais	257.499	401.101	360.504	388.607	516.275
11	Produtos da indústria de moagem, malte, amidos	15.638	20.081	21.827	16.957	31.205
12	Sementes e frutos oleaginosos; grãos etc.	37.439	38.823	43.335	60.473	69.617
13	Goma, resinas e outros sucos e extratos vegetais	439	878	978	928	1.215
14	Matérias para entrançar e outros produtos	978	1.122	1076	768	360
15	Gorduras e óleos animais ou vegetais	140.889	141.238	161.924	221.848	297.490
	TOTAL	701.144	886.955	876.384	1.010.468	1.266.244

Fonte: Comitê Estatal de Estatísticas do Azerbaijão

Gráfico 4: Produtos importados pelo Azerbaijão (2022)



Fonte: Comitê Estatal de Estatísticas do Azerbaijão

4.5. Composição do comércio Brasil-Azerbaijão

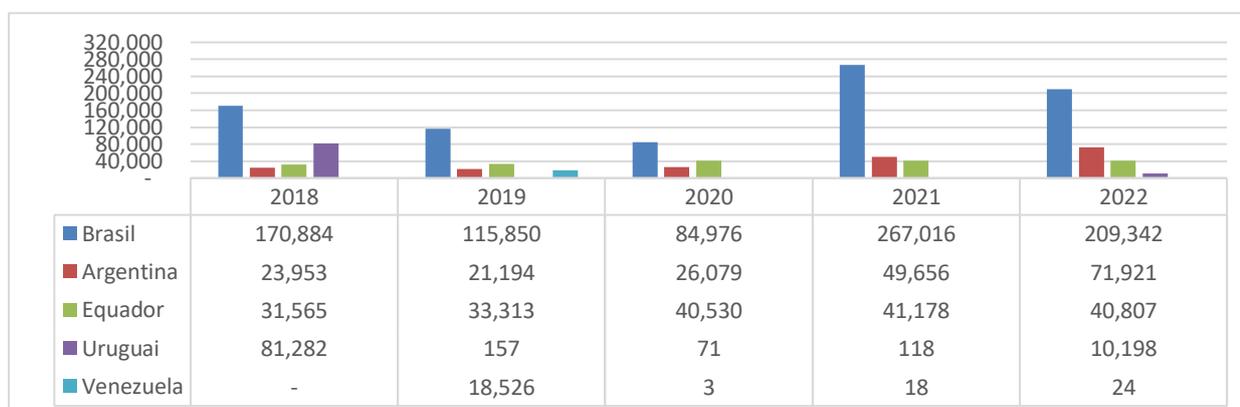
O Brasil é o principal parceiro de comércio exterior do Azerbaijão na América Latina. De acordo com dados do Comitê Estatal de Estatísticas, em 2022, as importações de produtos brasileiros atingiram USD 189 milhões, o que correspondeu a 1,34% do total das importações daquele período. O produto mais importado do Brasil pelo Azerbaijão

continua sendo o açúcar de cana com um valor de USD 134,7 milhões em 2022 no período.

As exportações do Azerbaijão para o Brasil, em 2022, foi USD 19,7 milhões. A pauta de exportações para o Brasil é composta basicamente de fertilizantes nitrogenados (ureia), que, no período, totalizaram USD 19,3 milhões.

Gráfico 5: Comércio entre o Azerbaijão e seus maiores parceiros na América do Sul

(USD milhões)



Fonte: Comitê Estatal de Estatísticas do Azerbaijão

A atitude em relação aos produtos brasileiros no mercado do Azerbaijão é positiva. De acordo com a publicação do Comitê Estatal de Estatística do Azerbaijão sobre "principais tipos de produtos

importados", contudo, a participação brasileira no total das importações azerbaijanas ainda é pequena, com poucas exceções.

Tabela 15: Produtos importados do Brasil e sua participação nas importações do Azerbaijão em 2022

SH	Produto	Importações do Brasil (USD mil)	Importações totais do Azerbaijão (USD mil)	Participação do Brasil (em %)
17	Açúcar	149.026	228.644	65%
12	Oleaginosas e frutos oleaginosos	12.619	69.617	18%
23	Resíduos e desperdícios da indústria alimentar	12.034	107.172	11%
28	Produtos químicos inorgânicos	16,60	143.118	11,5%
02	Carne e miudezas comestíveis	4,79	84.263	6%
24	Tabaco	2.33	97.104	0,8%
15	Gorduras e óleos animais ou vegetais	2.586	297.490	0,9%
73	Artigos de ferro ou aço	3.749	591.502	0,6%

Fonte: Comitê Estatal de Estatísticas do Azerbaijão

Apesar da tendência de crescimento nas relações econômicas e comerciais entre o Azerbaijão e o Brasil, seu ritmo ainda é relativamente lento. O mercado

local apresenta amplas possibilidades para a expansão do volume do fluxo comercial bilateral, em benefício das exportações brasileiras.

Gráfico 6: Dinâmica das importações azerbaijanas totais e de produtos brasileiros



Fonte: Comitê Estatal de Estatísticas do Azerbaijão

Tabela 16: Produtos importados do Brasil em 2022

(USD mil)

SH	Produto	Valor
17	Açúcares e produtos de confeitaria	149.026
12	Oleaginosas e frutos oleaginosos; grãos diversos etc.	12.619
23	Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; ração animal	12.034
02	Carne e miudezas comestíveis	4.791
84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas e aparelhos mecânicos etc.	3.777
24	Tabaco e sucedâneos do tabaco manufaturado	2.338
09	Café, chá, mate e especiarias	756
30	Produtos farmacêuticos	533
29	Produtos químicos orgânicos	438
08	Frutas e nozes comestíveis; casca de frutas cítricas ou melões	412
73	Artigos de ferro ou aço	374
90	Instrumentos e aparelhos ópticos, fotográficos, cinematográficos etc.	283
07	Legumes comestíveis e certas raízes e tubérculos	259
15	Gorduras e óleos animais ou vegetais etc.	258
33	Óleos essenciais e resinóides; produtos de perfumaria, cosméticos etc.	233
38	Produtos químicos diversos	207
20	Preparações de legumes, frutas, nozes ou outras partes de plantas	207
25	Sal; enxofre; terra e pedra; materiais de gesso, cal e cimento	155
85	Máquinas e equipamentos elétricos e suas partes; gravadores etc.	140
72	Ferro e aço	122
82	Ferramentas, utensílios, talheres, colheres e garfos de metais comuns etc.	115
64	Calçados, polainas e similares; partes desses artigos	64
40	Borracha e suas obras	62
44	Madeira e artigos de madeira; carvão de madeira.	52
32	Extratos corantes; tintas e vernizes; tintas	43
39	Plásticos e suas obras	27
21	Preparações comestíveis diversas	20
71	Pérolas naturais ou cultivadas, pedras preciosas ou semipreciosas etc.	17
83	Artigos diversos de metais comuns	17
28	Produtos químicos inorgânicos; compostos orgânicos ou inorgânicos etc.	16
96	Obras diversas	16
94	Mobiliário; roupa de cama, colchões, estrados de colchão, almofadas etc.	15
62	Artigos de vestuário e acessórios de vestuário, exceto de malha	12
22	Bebidas, licores e vinagre	8
34	Sabões, agentes orgânicos de superfície, preparações para lavagem etc.	6
76	Alumínio e suas obras	4
59	Tecidos impregnados, revestidos, recobertos ou laminados etc.	3
56	Pastas (ouates), feltros e falsos tecidos, fios especiais cordéis cordas etc.	3
04	Mel natural	2
70	Vidros e vidrarias.	2
35	Substâncias albuminóides; amidos modificados; colas; enzimas	1
63	Outros artefatos têxteis confeccionados; conjuntos; vestuário etc.	1
16	Preparações de carnes, peixes ou crustáceos, moluscos ou outros	1
74	Cobre e suas obras	1

Fonte: Comitê Estatal de Estatísticas do Azerbaijão

Em 14 de dezembro de 2016, foi realizada no Ministério das Relações Exteriores do Brasil a cerimônia de assinatura do “Memorando de Entendimento sobre Cooperação em Comércio e Investimentos entre o Governo da República do Azerbaijão e o Governo da República Federativa do Brasil”. Em 2017, ambos os países discutiram oportunidades de expansão dos laços econômicos e comerciais em uma reunião com a participação de empresas

envolvidas em vários setores da economia do Azerbaijão. O ministro brasileiro que participou das discussões disse que “o Azerbaijão fez a transição com sucesso para uma economia de mercado e se tornou um dos principais países da região”. A realização da primeira reunião formal sob a égide do citado Memorando de Entendimento deverá propiciar significativo impulso ao comércio e ao investimento bilaterais.



Foto: Cerimônia de assinatura do “Memorando de Entendimento sobre Cooperação em Comércio e Investimentos entre o Governo da República do Azerbaijão e o Governo da República Federativa do Brasil”.

5. Acesso ao mercado azerbaijano para as exportações brasileiras

5.1. Sistema tarifário

5.1.1. Base legal

A base legal para a aplicação de tributos aduaneiros encontra fundamento na Constituição da República do Azerbaijão e é formada, principalmente, pelos seguintes diplomas legais:

- (i) Código Tributário³
- (ii) Código Aduaneiro⁴
- (iii) Lei 687-IVQ – "Lei sobre Impostos Alfandegários⁵".
- (iv) Lei 176-VQ – "Lei sobre Licenças e Permissões⁶".
- (v) Decisão do Gabinete de Ministros da República do Azerbaijão n.º 263, 22 de julho de 2014, sobre a adoção de "Regras de declaração de mercadorias e meios de transporte que atravessam a fronteira aduaneira", de 22 de julho de 2014⁷
- (vi) Decisão do Gabinete de Ministros da República do Azerbaijão n.º 500, de 17/11/2017, sobre a adoção da "Nomenclatura de mercadorias da atividade econômica estrangeira, taxas de importação e exportação da República do Azerbaijão"⁸
- (vii) Decreto do presidente da República do Azerbaijão n.º 1732, de 1º de julho de 2022 sobre a adoção da "Lista de matérias-primas e bens importados isentos de pagamento de IVA"⁹
- (viii) Decisão do Gabinete de Ministros da República do Azerbaijão n.º 20, de 19/1/2001, sobre a adoção de "Taxas especiais de consumo para mercadorias importadas para a República do Azerbaijão sujeitas a impostos especiais de

³ <https://www.taxes.gov.az/az/page/ar-vergi-mecellesi>

⁴ <https://e-qanun.az/framework/46957>

⁵ <https://e-qanun.az/framework/26154>

⁶ <https://e-qanun.az/framework/32626>

⁷ <https://e-qanun.az/framework/28199>

⁸ <https://e-qanun.az/framework/37035>

⁹ <https://e-qanun.az/framework/49883>

consumo", com redação dada pela Decisão nº 574, de 21 de dezembro de 2017¹⁰

- (ix) Decisão do Gabinete de Ministros da República do Azerbaijão nº 168, de 26 de abril de 2016, sobre "Valores das taxas alfandegárias"¹¹.

5.1.2. Autoridades tributárias

Desde 1º de janeiro de 2009, o Comitê Alfandegário Estatal ("Dövlət Gömrük Komitəsi"), com base no mecanismo da "janela única", exerce controle sobre todos os transportes de carga para o território do Azerbaijão, com competência para a execução dos procedimentos relativos ao desembaraço aduaneiro.

Excepcionalmente, no caso de determinadas mercadorias, a supervisão das operações de importação e de exportação deve ser realizada conjuntamente pelo Comitê Estatal

Alfandegário e pelo Ministério dos Impostos ("Tax Ministry"), conforme previsão do Decreto do Presidente da República de 20 de abril de 2018¹², "sobre ações para melhorar o sistema de supervisão das operações de importação-exportação" e do Decreto nº 260, de 28 de junho de 2018¹³.

O Ministério da Economia é o órgão responsável pela emissão de licenças de importação. Permissões para a importação de mercadorias, quando exigida, são emitidas pelo Gabinete de Ministros.

5.1.3. Desembaraço aduaneiro e taxas aduaneiras¹⁴

Taxas alfandegárias específicas são aplicadas durante o ingresso de bens no território aduaneiro do Azerbaijão para os serviços de desembaraço alfandegário. De acordo com a Decisão nº 168/16 do Gabinete de Ministros, o valor dessas taxas varia entre AZN 15 a AZN 1000, a depender do valor da mercadoria. Informações sobre os documentos que devem ser apresentados para o desembaraço aduaneiro podem ser encontradas na

Decisão do Gabinete de Ministros nº 263/14. Taxas aduaneiras são cobradas, por exemplo, em função do armazenamento de mercadorias por ocasião dos procedimentos de desembaraço. A Decisão do Gabinete de Ministros nº 229, de 27 de agosto de 2013, dispõe sobre as regras de sujeição de mercadorias a regime aduaneiro especial de armazenagem.

¹⁰ https://e-qanun.az/framework/4590#_edn1 / <https://e-qanun.az/framework/37502>

¹¹ <https://e-qanun.az/framework/32656>

¹² <https://president.az/az/articles/view/28140>

¹³ <https://e-qanun.az/framework/39273>

¹⁴ <https://customs.gov.az/en/sahibkarlar-ucun/gomruk-odenisleri>

5.1.4. Direitos Aduaneiros e Regras de Origem

O Azerbaijão adota o Sistema Harmonizado (“Harmonized Commodity Description and Coding System”), internacionalmente aceito para a classificação de mercadorias. Os procedimentos de valoração para fins aduaneiros são determinados de acordo com os princípios gerais da OMC.

De acordo com a Decisão do Gabinete de Ministros nº 500/17, os tributos alfandegários de importação, quando aplicáveis, podem ter alíquotas “ad valorem” de 0%, 5% ou 15%. A maioria das matérias-primas e máquinas são importadas, em grande medida, com alíquota zero, ao passo que aos produtos manufaturados e aos agrícolas é comumente aplicada alíquota de 15%.

Isentam-se do pagamento de direitos aduaneiros as importações de mercadorias originárias de países com os quais o Azerbaijão assinou acordos bilaterais de livre comércio, a saber: Rússia; Cazaquistão; Geórgia; Ucrânia; Belarus;

Moldávia; Uzbequistão; República do Quirguizistão; Turcomenistão; e Tajiquistão.

Além das commodities originárias dos países acima arrolados, aquelas que forem neles suficientemente processadas, não obstante produzidas em terceiros países, podem beneficiar-se de isenção do pagamento de direitos aduaneiros, de acordo com a Decisão do Gabinete de Ministros nº 3¹⁵, de 14 de janeiro de 2014, sobre as “Regras para determinar a origem preferencial e não preferencial de mercadorias”.

O Azerbaijão mantém, ainda, Acordo de Preferências Comerciais com a Turquia, em vigor desde 1º de março de 2021, que abrange principalmente a redução mútua de direitos aduaneiros na importação de vários produtos agrícolas e alimentares e se insere na estratégia azerbaijana de criar condições favoráveis ao crescimento das exportações não petrolíferas.

5.1.5. Imposto sobre o Valor Agregado (IVA)

À exceção das hipóteses previstas no artigo 164 do Código Tributário e no Decreto do Presidente da República n.º

1732/22, todas as mercadorias importadas para a República do Azerbaijão estão sujeitas a 18% de IVA.

5.1.6. Imposto de Consumo

A importação de determinadas mercadorias pode, ainda, sujeitar-se a impostos especiais de consumo. Essas hipóteses estão previstas no Artigo 190 do Código Tributário e na Decisão do

Gabinete de Ministros nº 574/17. Estão incluídos, por exemplo, produtos como bebidas alcoólicas, tabaco e derivados de petróleo.

¹⁵ <https://www.e-qanun.az/framework/26853>

5.1.7. Licenças e permissões

Conforme a Lei Sobre Licenças e Permissões, o Ministério da Economia é a autoridade estatal responsável pela emissão, suspensão, retomada, e cancelamento de licenças (exceto licenças emitidas para atividades relacionadas à segurança nacional).

É necessária a obtenção prévia de licença para a importação, por exemplo, de precursores (químicos) e defensivos e fertilizantes agrícolas. Lista abrangente das mercadorias e serviços para cuja importação é necessária licença prévia pode ser encontrada na referida Lei 176-VQ.

A licença pode ser solicitada através dos Centros de Serviços da ASAN¹⁶, agência estatal de serviços públicos do Azerbaijão. A lista de documentos

necessários para a emissão de licenças pode ser acessada em: <https://asan.gov.az/en/service/asan-xidmetler/lisenzialarin-verilmesi>

Para a importação de determinadas mercadorias para o Azerbaijão é necessária prévia Ordem do Gabinete de Ministros da República do Azerbaijão ou notificação de autoridade governamental competente. Lista dessas mercadorias pode ser encontrada na Lei nº 565-IIQ¹⁷, que dispõe sobre “lista de circulação de mercadorias que requerem uma permissão especial (circulação civil restrita)” e no Decreto do Presidente da República do Azerbaijão nº 609¹⁸, de 24 de junho de 1997, que dispõe sobre “regras de regulamentação da atividade de exportação-importação”.

5.1.8. Documentação e procedimentos

Ao importar mercadorias para o Azerbaijão, a seguinte documentação deve estar presente:

- contrato de importação assinado;
- declaração aduaneira;
- permissão da entidade Estatal relevante, quando aplicável (por exemplo: AQTA – Agência de Segurança Alimentar do Azerbaijão);
- conhecimento de embarque;
- fatura e listagem de embalagens;
- certificado de origem;
- certificado de qualidade da mercadoria importada.

¹⁶ <https://asan.gov.az/en>

¹⁷ <https://e-qanun.az/framework/4791>

¹⁸ <https://e-qanun.az/framework/12499>

A Decisão do Gabinete de Ministros da República do Azerbaijão n.º 263, 22 de julho de 2014 dispõe sobre as regras para declarar mercadorias que atravessam a fronteira aduaneira por qualquer meio de transporte, terrestre, ferroviário, aéreo ou marítimo. As informações sobre mercadorias e meios de transporte podem ser declaradas à autoridade alfandegária verbalmente, por escrito ou eletronicamente.

Em vigor desde fevereiro de 2019, alteração do Código Aduaneiro exige que antes de importar mercadorias para o território aduaneiro, pessoas físicas (empresários individuais que importam mercadorias para o país para fins comerciais) devem apresentar uma “Declaração Sumária de Entrada” (“Entry Summary Declaration”) às autoridades aduaneiras, em formato eletrônico (<https://e.customs.gov.az/>). A declaração

deve conter informações sobre as mercadorias e produtos, o país exportador e o peso das mercadorias e produtos. A não apresentação da “Declaração Sumária de Entrada” antes da importação de mercadorias para o território aduaneiro gera, conforme o Código de Infrações Administrativas, multa no valor de AZN 1.000 para os funcionários alfandegários e de AZN 1.500 para pessoas jurídicas.

Mercadorias importadas de natureza alimentar devem ser submetidas a inspeção da AQTA. Após a chegada das mercadorias importadas ao local de armazenagem, elas deverão ser verificadas por fiscais da agência. Para a importação de produtos agrícolas e alimentícios para a República do Azerbaijão, é necessária a obtenção de licença. Essa licença é regida pela Lei nº No. 759-IQ (Lei de Alimentos)¹⁹ e pela Lei sobre Licenças e Permissões.

5.2. Barreiras não tarifárias

Conforme levantamento feito pela UNCTAD (2019), o Azerbaijão aplica 393 medidas não tarifárias (MNTs). A maioria consiste em medidas sanitárias e fitossanitárias (SPS – 70,2% do total das MNTs), seguidas de barreiras técnicas ao comércio (BTC – 19,1%) e inspeções de exportação (5,9%). Comparativamente, medidas SPS correspondem a 29,7% do total das MNTs aplicadas pelos países da região da Ásia-Pacífico e, na média mundial, a 40,9%; BTCs, a 48,1% das MNTs na região e a 40,2% no mundo.

Em termos setoriais, as importações agrícolas do Azerbaijão são as mais afetadas por MNTs, com praticamente 100% das importações sujeitas a pelo menos uma MNT, proporção equivalente ao observado na União Europeia e nos Estados Unidos, porém superior, comparativamente, aos países da região da Ásia-Pacífico (83%) e à média global (85%). Quanto à cobertura, o Azerbaijão aplica, em média, 8 diferentes MNTs sobre a importação de produtos agrícolas e 2 sobre manufaturados.

¹⁹ <https://e-qanun.az/framework/98>

5.2.1. Medidas sanitárias e fitossanitárias (SPS)

BASE LEGAL

A base legal para a política azerbaijana na área de segurança alimentar encontra fundamento no artigo 41 da Constituição da República do Azerbaijão, o qual dispõe sobre o dever do Estado de garantir o bem-estar sanitário-epidemiológico de todas as pessoas. Seus principais diplomas normativos são os seguintes:

- (i) Lei nº 102-IIIQ "Sobre Controle Fitossanitário"²⁰
- (ii) Lei № 922-IIQ "Sobre Assuntos Veterinários"²¹
- (iii) Lei № 759-IQ "Sobre Alimentos"²²
- (iv) Lei nº 371 "Sobre Segurança Sanitária-Epidemiológica"²³
- (v) Lei № 1587-VQ "Sobre Normalização"²⁴
- (vi) Lei nº 360-IQ "Sobre a Proteção da Saúde da População"
- (vii) Decreto do Conselho de Ministros № 231 "Sobre Adoção da Lista Unificada de Bens Sujeitos ao Controle Veterinário, Sanitário e Fitossanitário"
- (viii) Lei n.º 926-IIIQD "Sobre Alterações e Alterações a Certos Atos Legislativos no que diz respeito à aplicação de "Janela Única" na Inspeção de Mercadorias e Instalações de Transporte nos Pontos de Verificação nas Fronteiras da República do Azerbaijão"

A importação para o Azerbaijão de produtos de origem animal e vegetal para consumo humano, alimentação animal, bem como para uso na agricultura ou na indústria somente é permitida se acompanhada de certificado, emitido por organismo autorizado do país exportador, que ateste conformidade com as normas veterinárias, sanitárias ou fitossanitárias

internacionais, na forma recomendada por organismos internacionais,.

Lista de produtos sujeitos a controle veterinário e sanitário ou fitossanitário está prevista na Decisão do Gabinete de Ministros nº 231²⁵, "sobre a aprovação da Lista Unificada de Bens Relacionados ao Controle Veterinário, Fitossanitário e Sanitário". A exigência de certificação

²⁰ <https://e-qanun.az/framework/12384>

²¹ <https://e-qanun.az/framework/10691>

²² <https://e-qanun.az/framework/98>

²³ <https://e-qanun.az/framework/7916>

²⁴ <https://e-qanun.az/framework/42881>

²⁵ <https://e-qanun.az/framework/33103>

veterinária/sanitária/fitossanitária aplica-se à importação, entre outros, de animais e plantas vivos; carne animal resfriada ou congelada; aditivos alimentares; verduras, leguminosas e frutas.

Caso a documentação necessária não acompanhe as mercadorias e haja risco de infestação de pragas, as autoridades aduaneiras informarão a autoridade competente, com o objetivo de impedir sua entrada e disseminação no território. Entre as medidas previstas em lei, encontram-se o recolhimento de amostras de mercadoria para exame; regime de quarentena em estação de controle; eventual neutralização de pragas ou proibição de entrada do produto, em caso de perigo de infestação de pragas.

Criada em 2017, a Agência de Segurança Alimentar (AQTA) é o órgão público que concentra competências sobre assuntos relacionados a segurança alimentar no Azerbaijão. Em 2018, foi criado o Instituto de Segurança Alimentar, subordinado à AQTA, cujas atribuições incluem, por exemplo, seleção aleatória de mercadorias em depósitos aduaneiros para exame em laboratório. O Instituto de Segurança Alimentar é o único órgão credenciado, atualmente, para o exame de produtos alimentícios no Azerbaijão. O Plano de Ação para Segurança Alimentar 2018-2025, por outro lado, prevê a possibilidade de participação do setor privado no estabelecimento de laboratórios nacionais.

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA OPERAÇÕES DE IMPORTAÇÃO AO AZERBAIJÃO NO SETOR AGROALIMENTAR

1. Certificado fitossanitário: Para importação de vegetais e produtos vegetais. O certificado fitossanitário deve ser fornecido antecipadamente pelo país exportador, de acordo com o princípio de equivalência estabelecido por acordos internacionais dos quais Azerbaijão seja parte

2. Certificado veterinário: Para importação de mercadorias sob controle veterinário. O certificado deve ser fornecido de acordo com o princípio da equivalência estabelecido por acordos internacionais dos quais o Azerbaijão seja parte.

3. Certificado de Segurança Alimentar: Os produtos alimentícios importados para o Azerbaijão devem ter um certificado de segurança alimentar devidamente reconhecido, emitido por autoridade executiva competente. Se o fabricante do produto do gênero alimentício importado estiver registrado para segurança alimentar, o certificado de segurança alimentar não é exigido para os produtos desse fabricante.

4. Certificado de origem: Um certificado de origem é exigido em relação aos países com os quais o Azerbaijão mantém Acordo de Preferências Comerciais (atualmente o único é a República da Turquia) e ALCs (v. Cap. 4.2.1), a fim de se verificar a possibilidade de isenção de impostos sobre o comércio de produtos, nos termos dos acordos.

5.2.2. Barreiras técnicas ao comércio (TBT)

BASE LEGAL

O parlamento azerbaijano aprovou as seguintes leis, que dispõem sobre normas técnicas, regulamentos técnicos e procedimentos de avaliação de conformidade:

- (i) Lei nº 1.587-VQ, "Sobre Normalização"²⁶
- (ii) Lei n.º 965-IVQ "Sobre acreditação no domínio da avaliação da conformidade"²⁷
- (iii) Lei n.º 1113 "Sobre a proteção dos direitos dos consumidores"²⁸
- (iv) Lei nº 1669-VQ "Sobre Regulamento Técnico"²⁹
- (v) Decreto do Presidente da República do Azerbaijão nº 863, de 26 de novembro de 2019, sobre a aplicação da Lei nº 1669-VQ de 30 de setembro de 2019 da República do Azerbaijão "Sobre Regulamento Técnico"³⁰.

As normas contidas nesses diplomas legais refletem, em grande parte, aquelas que se encontram no Acordo TBT, da OMC. A importação de mercadorias sujeitas a certificação obrigatória só é possível com base em um certificado de conformidade emitido pelo órgão executivo competente ou em um certificado de conformidade reconhecido (artigo 10.4 da Lei "Sobre a Proteção dos Direitos do Consumidor"). Além disso, os importadores devem obter um certificado de conformidade reconhecido antes da importação. O Azerbaijão só aceita certificados equivalentes de países com os quais mantém acordos de reconhecimento mútuo (países da CEI; Bulgária; Irã; e Turquia). Resultados dos testes de laboratórios acreditados de acordo com a

ISO/IEC 17025 e resultados dos testes apresentados por organismos de avaliação da conformidade acreditados por um membro da Cooperação Internacional para Acreditação de Laboratórios ("ILAC") também são reconhecidos no Azerbaijão.

O Instituto de Normalização do Azerbaijão (AZSTAND) é a agência responsável pelos serviços de normalização, acreditação e metrologia no Azerbaijão. Estabelecido em 2017 pelo Decreto Presidencial nº 1234 "Medidas adicionais para melhoria da gestão nas esferas de padronização, metrologia, credenciamento e proteção do direito de patentes objetos", o instituto tem como principais funções: (i) publicação de normas públicas, especificações, normas

²⁶ <https://e-qanun.az/framework/42881>

²⁷ <https://e-qanun.az/framework/28108>

²⁸ <https://e-qanun.az/framework/9479>

²⁹ <https://e-qanun.az/framework/43689>

³⁰ <https://e-qanun.az/framework/43690>

de campo, classificações nacionais e catálogos de normas; (ii) divulgação de normas nacionais e internacionais, respeitando direitos autorais e controle de proteção de direitos autorais no território do Azerbaijão de acordo com a ISO POCOSA; (iii) gestão do fundo estatal de documentos normativos sobre normalização; (iv) elaboração e controle da execução de planos de trabalho anuais

de padronização considerando ofertas de órgãos estatais, setor privado e interesses dos consumidores; (v) organização dos comitês técnicos e coordenação de suas atividades; (vi) gestão do “Enquiry Point” (OMC-TBT); e (vii) cooperação com organizações regionais e internacionais e organismos de normalização de países estrangeiros.

5.2.3. Requisitos de rotulagem e marcação

De acordo com a legislação do Azerbaijão, os importadores devem cumprir regras especiais sobre rotulagem de alimentos e produtos agrícolas. Independentemente do idioma do rótulo original, que pode manter-se na embalagem, é necessária a aposição, antes do desembarço aduaneiro, de rótulo em idioma azerbaijano, em que constem as seguintes informações: (i) nome e marca do produto; (ii) nome e endereço da empresa produtora; (iii) país de origem; (iv) data de validade; (v) valores nutricionais e calóricos; (vi) peso líquido; (vii) instruções de uso; (viii) nome e tipo de material de embalagem; (ix) instruções de armazenamento; (x) informações sobre licenciamento e certificação; e (xi) avisos especiais, caso aplicável.

A título exemplificativo, rótulos de bebidas preparadas com frutas devem especificar a forma de apresentação, de acordo com a concentração de suco de frutas contida no produto: “suco” (de 90 a 100%), “néctar” (de 25 a 50%) ou “bebida de frutas” (até 10%).

Caso o produto tenha prazo de validade inferior a três meses, a informação deve especificar o dia, o mês e o ano de validade. Se o prazo de validade for superior a três meses, mas inferior a dezoito meses, apenas o mês e o ano são suficientes. Produtos alimentícios com prazo de validade superior a três anos não são tecnicamente permitidos para venda no Azerbaijão.

5.2.4. Proteção comercial e política “antidumping”

Em 2016, foi publicada a Lei nº 261-VQ³¹, “Sobre Medidas Antidumping, Compensatórias e Salvaguardas” (“Lei Antidumping”), a qual dispõe sobre regras de aplicação de medidas antidumping,

medidas compensatórias e de proteção contra importações subsidiadas, com potencial de causar ou ameaçar causar dano à produção local. A Lei Antidumping

³¹ <https://e-qanun.az/framework/33306>

é regulamentada por Decreto Presidencial de 13 de julho de 2016³².

A competência para a aplicação dessas medidas é dividida entre a autoridade investigativa (Departamento de Controle de Legislação Antimonopólio e Publicidade do Serviço Estatal de Política Antimonopólio e Defesa do Consumidor – “Departamento Antimonopólio”³³) e o órgão decisório (Gabinete de Ministros).

Para que seja determinada compensação de subsídios eventualmente em discordância com a legislação azerbaijana de proteção comercial, é preciso que se observem as condições dos artigos 9º e 10 da Lei Antidumping. Eventual medida compensatória é calculada de acordo com o artigo 11 da lei.

Com relação às salvaguardas comerciais, não há necessidade de provar a ocorrência de prática comercial desleal,

ao contrário do que ocorre nos casos de dumping e subvenções. A investigação visa a determinar eventuais aumentos recentes, súbitos, acentuados e significativos nas importações. Ainda que não haja aumento absoluto das importações, em casos de aumento agudo em relação à produção nacional, é possível a aplicação de medidas pertinentes.

Vale notar que somente poderá ser imposta medida contra dumping, subsídio ou aumento de importações em caso de dano à indústria azerbaijana que produz e vende produtos similares localmente. A avaliação do impacto material do dumping sobre os fabricantes locais deve incluir análise ampla do impacto, atual e potencial, de determinada importação sobre, por exemplo, os níveis de emprego, salários, crescimento da produção e atração de investimentos.

5.2.5. Propriedade Intelectual

BASE LEGAL

A base legal para a proteção da propriedade intelectual, no Azerbaijão, é formada, principalmente, pelos seguintes diplomas normativos:

- (i) Lei nº 504-IQ, “Sobre Marcas e Indicações Geográficas”³⁴
- (ii) Lei nº 312-IQ, “Sobre Patentes”³⁵
- (iii) Lei nº 115-IQ, “Sobre Direitos Autorais e Direitos Conexos”³⁶
- (iv) Lei n.º 337-IIQ, “Sobre a Proteção Jurídica das Topografias dos Circuitos Integrados”³⁷
- (v) Lei nº 365-IVQ, “Sobre a Proteção dos Direitos de Propriedade Intelectual e Combate à Pirataria”³⁸

³² <https://president.az/az/articles/view/20587>

³³ <https://competition.gov.az/az>

³⁴ <https://e-qanun.az/framework/3293>

³⁵ <https://e-qanun.az/framework/3934>

³⁶ <https://e-qanun.az/framework/4167>

³⁷ <https://e-qanun.az/framework/915>

³⁸ <https://e-qanun.az/framework/23895>

- (vi) Lei nº 460-IIQ, “Sobre a Proteção Legal das Expressões Folclóricas do Azerbaijão”³⁹
- (vii) Lei nº 755-IIQ, “Sobre a Proteção Legal de Compilações de Dados”⁴⁰
- (viii) Lei nº 197-IQ, “Sobre Ganhos de Seleção”, para proteção de cultivares e de melhoramento genético animal⁴¹.

O Azerbaijão é membro da OMPI e é parte de diversos tratados internacionais⁴² sobre proteção da propriedade intelectual, a exemplo dos Tratados de Madri, de Nice, de Berna e de Budapeste.

A Agência de Propriedade Intelectual da República do Azerbaijão (AZPATENT) tem competência para receber e processar solicitações de registro de marca e de invenções.

A solicitação de registro deve, obrigatoriamente, ser acompanhada de tradução para o idioma azerbaijano, quando for o caso.

Preenchidos todos os requisitos necessários, o procedimento de certificação de marca pela AZPATENT pode durar de 3 a 8 meses a partir da solicitação.

Estrangeiros também podem apresentar pedido de registro de marca ou invenção por meio de um procurador especializado em patentes. Lista de procuradores especializados pode ser encontrada no Registro de Procuradores de Patentes, da AZPATENT.

Alternativamente, uma marca pode ser registrada no Azerbaijão por meio de solicitação ao Secretariado Internacional da OMPI.

Pessoa física ou jurídica estrangeira que não tenha residência ou sede no Azerbaijão tem os mesmos direitos em relação à proteção de suas invenções que uma pessoa física ou jurídica azerbaijana, quando tal tratamento derivar de tratados internacionais que vinculam o Azerbaijão.

³⁹ <https://e-qanun.az/framework/23895>

⁴⁰ <https://wto.az/en/areas/intellectual-property/>

⁴¹ <https://e-qanun.az/framework/3733>

⁴² <https://wipolex.wipo.int/en/legislation/members/profile/AZ?collection=treaties>

6. Estrutura de marketing

Diversas empresas atuam, no Azerbaijão, como intermediárias na área de publicidade de produtos, distribuição, marketing e estratégia de vendas. O aumento da variedade de produtos importados e a maior diversidade de países de origem são fatores que contribuem para a intensificação da

concorrência entre empresas de consultoria especializada. Vale notar que as reformas econômicas implementadas a partir de 2016 arrefeceram certas tendências monopolistas e impulsionaram a concorrência no mercado local, gerando aumento de atividade nessas áreas.

6.1. Canais de distribuição

6.1.1. Empresas de distribuição

As empresas de distribuição têm posições fortes no mercado, tanto atacadista como varejista. Em um contexto de crescente demanda, o número de serviços de distribuição vem aumentando nos anos recentes.

É recomendável certificar-se de que o potencial parceiro de distribuição no Azerbaijão tenha histórico comprovado e boa situação financeira, com recursos para cobrir os custos de manutenção de

estoques dos produtos brasileiros a serem distribuídos no mercado local.

Diversas “holdings” mantêm sua própria empresa de distribuição no país. Com isso, a empresa opera a distribuição de seus produtos tanto para os mercados de sua rede quanto para outros varejistas. Essas empresas, não raro, atuam, também, no comércio atacadista, principalmente quando se trata do setor de alimentos.

Tabela 17: Principais distribuidores e varejistas

Empresa	Website	Contatos
Adentta	https://adentta.az/	Tel: +994 (12) 525 11 17 E-mail: info@adentta.az
AgroWest	https://agrowestdc.az/	Tel: +994 (12) 425 50 90 E-mail: info@agrowestdc.az
Al Hokair (RGA)	https://rgaz.az/	Tel: + 99412496 88 88 E-mail: marketing.az@fahretail.com
Armada	http://armada.az/	Tel: +994 (12) 465 73 43 /44 E-mail: ruslan.umudov@armada.az
Aurora Group	http://avrora.az/en	Tel: +994 (55) 607 72 79 E-mail: office@avrora.az

AzEstetik Dental	https://www.facebook.com/azestetik.dental	Tel: +994 (55) 611 16 71 E-mail: info@westetik.az
AzTrade LLC	https://aztrade.az/	Tel: +994 (12) 514 89 83 E-mail: office@aztrade.az
Blueplanet	https://blueplanet.az/	Tel: +994 (12) 599 19 70 E-mail: front.desk@blueplanet.az
Caspident	https://www.facebook.com/Caspident.az/	Tel: +994 (55) 455 99 88 E-mail: caspident.az@gmail.com
Debet Uniforms	https://www.debet.az/	Tel: +994 (12) 465 81 85 E-mail: office@debet.az
Dentalux	https://www.instagram.com/dentalux.baku	Tel: +994 (55) 740 22 88 E-mail: dentalux.baku@gmail.com
Engin LTD	https://www.engin.az/	Tel: +994 (12) 310 09 49 E-mail: office@engin.az
FLO	https://flostore.az/	Tel: +994 (55) 225 24 02 E-mail: floshoes@vibltd.az
Koroglu LLC	http://www.koroglu.az/	Tel: +994 (12) 425 16 47 E-mail: office@koroglu.az
Mazarina LLC	https://mazarina.az/	Tel: +994 (12) 567 45 13 E-mail: info@mazarina.az
Odontos	https://www.odontos.az/	Tel: +994 (12) 310 12 82 E-mail: morfi86@mail.ru
Sham Fi LLC	https://sham-fi.az/	Tel: +994 (12) 448 02 73 E-mail: info@sham-fi.az
Sun Food Distribution	https://www.azersun.com/	Tel: +994 (12) 404 19 19 E-mail: export@azersun.com
Veysaloglu LLC	https://www.veyseloglu.az/	Tel: +994 (12) 514 30 30 E-mail: info@veyseloglu.az
Vostok Uniforms	https://vostok.ru/	Tel: +994 (12) 465 81 85 E-mail: baku@az.vostok.ru

6.1.2. Escritórios de representação e filiais

Muitas empresas estrangeiras operam no Azerbaijão por meio do estabelecimento de escritórios de representação ou de filiais. Embora na prática haja essencialmente pouca diferença de tratamento entre as duas formas, o escopo dos escritórios de representação seria limitado, a princípio, a atividades de natureza preparatória ou auxiliar, enquanto aquelas que exigem licença para seu exercício devem

preferencialmente ser realizadas por meio de uma filial (ou de uma empresa incorporada localmente).

Os custos tributários para registro é o mesmo para filiais e escritórios de representação, no valor de AZN 300 (USD 176). Não há distinção, igualmente, sobre

os documentos exigidos⁴³ pelo Serviço Estatal de Finanças do Ministério da

Economia para o registro de filial ou escritório de representação.

6.1.3. Compras governamentais

Os contratos públicos no Azerbaijão são regidos pela Lei nº 245-IIQ (Lei dos Contratos Públicos)⁴⁴ e legislação correlata⁴⁵. Reformas operadas no sistema de aquisições visaram a proporcionar maior responsabilidade e transparência para os processos de compras governamentais. São exemplos: a criação do “website” <https://etender.gov.az/>; o estabelecimento de procedimentos licitatórios simplificados; a introdução de benefícios oferecidos para pequenas e médias empresas; e a publicação, no portal especializado, dos bens e serviços a serem adquiridos por órgãos governamentais.

O lançamento de um portal único na Internet ao abrigo da Lei dos Contratos Públicos contribuiu para a transição rumo a um novo modelo de contratação pública em formato eletrônico e para o planejamento e execução mais eficazes dos contratos públicos. O sistema de licitação eletrônica recebeu avaliação positiva em índices econômicos internacionais por ter permitido maior responsabilização das partes envolvidas.

Conforme informação do Serviço Estatal de Política Antimonopólio e Defesa do Consumidor do Ministério da Economia, em conferência de imprensa sobre os resultados de 2021, é prevista a modernização do portal "etender.gov.az" e o aumento do número de licitações publicadas por meio desse recurso. O objetivo é a realização de compras governamentais exclusivamente por meios eletrônicos. De acordo com dados oficiais, foram cadastrados 7.776 editais no portal em 2020, e 8.638, em 2021.

Espera-se que as reformas na contratação pública tenham como consequência tendências positivas na atração sustentável de investidores estrangeiros. Além disso, é esperado que as empresas estrangeiras que operam no Azerbaijão diversifiquem suas carteiras de investimento em um ambiente transparente e responsável. Cabe assinalar, no entanto, a prática de contratação direta, sobretudo de grandes obras de infraestrutura.

⁴³ <https://www.taxes.gov.az/en/page/xarici-kommersiya-huquqi-sexslerin-numayendelik-ve-ya-filiallari-ucun>

⁴⁴ <https://e-qanun.az/framework/1029/> / https://admin.etender.gov.az/email/7-Law_revised

⁴⁵ <https://etender.gov.az/laws>

6.2. Promoção de vendas, publicidade e consultoria de mercado

6.2.1. Feiras e exposições

A participação e apresentação em exposições é uma das ferramentas utilizadas por empresas não residentes para promover seus serviços e produtos no Azerbaijão. Exposições e feiras especializadas em diversos setores da economia são frequentemente realizadas no país. Além disso, esses eventos abrem oportunidade para que representantes das empresas importadoras mantenham reuniões com representantes do governo (em nível de ministro ou vice-ministro), bem como recebam informações diretas sobre os mecanismos de apoio do Estado.

Em 2019, as exposições internacionais realizadas em Baku reuniram 1.838 expositores, incluindo 986 empresas estrangeiras, de 53 países diferentes, com destaque para Rússia, Turquia e Belarus, respectivamente. Um total de 50.537 visitantes de 75 países, principalmente da Turquia, da Rússia e do Irã, participaram dessas exposições.

Medidas restritivas implementadas em função da pandemia de COVID-19

impossibilitaram a realização de várias feiras programadas para 2020. Em 2021, com a flexibilização dessas medidas, algumas feiras foram realizadas em Baku, com destaque para: (i) 26ª Exposição Internacional de Construção do Azerbaijão, (ii) 1ª Exposição Internacional do Azerbaijão “Restauração, Reconstrução e Desenvolvimento de Karabakh”; (iii) 14ª Exposição Internacional de Agricultura do Azerbaijão; e (iv) 14ª Exposição Internacional de Hospitalidade do Cáucaso.

Essas feiras despertam grande interesse na região pela criação de oportunidades de negócio. Lista das principais exposições e feiras comerciais realizadas no Azerbaijão pode ser encontrada nas páginas de seus organizadores (“Caspian Event Organizers” e “Iteca Caspian”):

- <https://exhibitions.ceo.az/en-exhibitions/>
- <https://www.iteca.az/>.

6.2.2. Publicidade

A "Lei sobre Publicidade"⁴⁶ estabelece a base legal para as atividades relacionadas à oferta, produção e distribuição da publicidade, bem como ao seu controle e regulação, que segue princípios atinentes à concorrência e à defesa do consumidor. A política de

publicidade é executada pelo Serviço Estatal de Política Antimonopólio e Defesa do Consumidor do Ministério da Economia, e as funções de controle competem à Agência de Publicidade da República do Azerbaijão.

⁴⁶ <https://e-qanun.az/framework/30348>

É proibido anunciar no território da República do Azerbaijão itens não admitidos para a circulação civil, bem como bens e ações que afetem negativamente a saúde moral, física e psicológica dos consumidores. O Serviço Estatal de Política Antimonopólio e Defesa do Consumidor é o órgão com competência para exercer o controle estatal da publicidade, com exceção da publicidade ao ar livre, cujo controle é realizado pela Agência de Publicidade da República do Azerbaijão. A lista de produtos cuja publicidade é proibida ou

restrita encontra-se na Decisão nº 414 do Gabinete dos Ministros⁴⁷.

As empresas que operam no mercado publicitário do Azerbaijão atuam por meio de canais de televisão, rádio, publicidade ao ar livre, transporte público e redes sociais. Existem no país empresas especializadas na prestação, para clientes estrangeiros de serviços profissionais de publicidade, entre os quais incluem-se: pesquisa e consultoria de marketing; marketing digital; suporte de mídia; SEM; SEO; BTL; EVENT etc.

Tabela 18: Prestadores de serviço de publicidade comercial

Nome	Website	Contatos
YelloAD	https://www.facebook.com/Yello.Advertising/	Tel: +994 (12) 555 19 71 E-mail: hello@yelload.com
Jeykhun Imanov Studio	https://jis.az/	Tel: +994 (12) 4932344 E-mail: office@jis.az
Fil Agency	https://filagency.az/	Tel: +994 (51) 206 42 09 E-mail: salam@filagency.az
Endorphin	https://endorphin.az/	Tel: +994 (50) 717 22 17 E-mail: farhad@endorphin.az
KKM Group	http://kkm.az/	Tel: +994 (50) 550 40 10 E-mail: office@kkm.az
Admedia	https://admedia.az/	Tel: +994 (12) 496 14 54/55 E-mail: info@admedia.az
McCann Baku	https://www.mccann.az/	Tel: +994 (12) 492 35 35 E-mail: info@mccann.az
FCB art group	https://fcbartgroup.com/Baku	Tel: +994 (12) 492 63 18 E-mail: info@fcbartgroup.com
Havas	https://havas.az/	Tel: +994 (12) 597 56 03/07 E-mail: office@havas.az

⁴⁷ <https://e-qanun.az/framework/33940>

6.2.3. Consultoria de mercado

Os serviços de consultoria de mercado no Azerbaijão começaram a se desenvolver em 1995, e vêm se diversificando gradualmente desde 2005. Por outro lado, a falta de diversificação da economia, ainda muito concentrada no setor de petróleo e gás, seria, conforme análises, um inibidor para maior densidade de solicitações de pesquisa a empresas de consultoria. As empresas de consultoria desempenham relevante papel, por exemplo, em projetos governamentais.

Além disso, muitas empresas de consultoria profissional que operam no Azerbaijão operam com não-residentes de setores diversos. Essas empresas desenvolvem, para seus clientes, diversos tipos de pesquisas; monitoramento de qualidade; certificação do local de trabalho; contabilidade de pessoal; serviços de desembaraço aduaneiro e despacho aduaneiro; consultoria financeira e estratégica etc.

Tabela 19: Empresas de consultoria de mercado

Nome	Website	Contatos
Business Insight IRG	https://www.businessinsight.az/	Tel: +994 (12) 430 30 42 E-mail: office@businessinsight.az
Era Marketing Center	http://www.era-az.com/az/	Tel: +994 (12) 436 77 80/81/82 E-mail: office@era-az.com
Siar Research and Consulting Group	https://www.siar.az/	Tel: +994 (12) 447 29 34 E-mail: Ashraf.Hajiyev@siar.az
4service	https://4service.group/az/	Tel: +994 (12) 404 76 46 E-mail: f.alimardanov@4service-group.com
ACT Azerbaijan	https://act-global.com/en/main/azerbaijan	Tel: +994 (12) 55 55 125 E-mail: aze@act-global.com
MBA consulting	https://www.mbagroup.az/	Tel: +994 (12) 510 86 65 E-mail: info@mbagroup.az
BSC Group	https://bsc.az/	Tel: +994 (12) 493 32 05
Synergy Partnership	https://synergy.az/	Tel: +994 (12) 598 44 43 E-mail: office@synergy.az
Baku Business Consulting	https://bakubusinessconsulting.com	Tel: +994 (12) 480 17 66 E-mail: office@bakubusinessconsulting.com
BMS consulting	http://www.bmsgl.com/	Tel: +994 (12) 480 10 27 E-mail: office@bmsgl.com

6.3. Atividades de apoio

Tabela 20: Lista de empresas de tradução

Nome	Website	Contatos
Anglo American Business Services	https://www.alliance3a.com/	Tel: +994 (12) 497 13 81 E-mail: td@alliance3a.com
Shams Translation	https://shamstranslation.az/	Tel: +994 (12) 409 33 09 E-mail: office@shamstranslation.az
Atlant Translations	https://atlant-translations.az/	Tel: +994 (12) 464 43 70 E-mail: office@atlant-translations.az
Baku Translation	https://bakustranslation.az/	Tel: +994 (50) 670 01 11 E-mail: office@bakustranslation.az
CETA	https://www.ceta.az/en/	Tel: +994 (51) 511 02 92 E-mail: info@ceta.az
Avrasiya Baku	https://www.avrasiyabaku.az/	Tel: +994 (12) 437 00 11 E-mail: office@avrasiyabaku.az
Idea Translation Center	https://ideyatercume.az/	Tel: +994 (12) 408 18 59 E-mail: office@ideya-tm.az

Tabela 21: Lista de empresas de fomento ao comércio internacional

Nome	Website	Contatos
AZPROMO	https://azpromo.az/	Tel: +994 (12) 598-0147 E-mail: office@azpromo.az
AMCHAM	https://amcham.az/	Tel: +994 (12) 497 13 33 E-mail: chamber@amchamaz.org
AFEZ	https://afez.az/	Tel: +994 (12) 437 93 13 E-mail: office@afez.az
Azerbaijan Investment Company	https://www.aic.az/	Tel: +994 (12) 488 80 10 E-mail: info@aic.az
Invest Baku	https://www.investbaku.az/	Tel: +994 (55) 421 73 74 E-mail: info@investbaku.az
Pasha Investments	https://www.pashainvestments.az/	Tel: +994 (12) 493 33 66 E-mail: office@pashainvestments.az
The Azerbaijan Republic CCI	https://www.chamber.az/	Tel : +994 (12) 492 89 12 E-mail: expo@chamber.az

7. Endereços Úteis

- **Embaixada do Azerbaijão no Brasil**

Endereço: SHIS QI 9 conjunto 15 casa 15 - Lago Sul, Brasília CEP: 71.625-150

Telefone: (+55) (61) 3253-9803 / 5

Email: brasilia@mission.mfa.gov.az

- **APEX Brasil - Escritório em Moscou**

Tel: +7 (495) 967 79 01

Email: almir.americo@apexbrasil.com.br

- **Comitê Aduaneiro Estatal da República do Azerbaijão**

<https://customs.gov.az/>

Tel: (+994 12) 404 22 00

Email: international@customs.gov.az

- **Instituto de Padronização do Azerbaijão**

<http://azstand.gov.az/>

Tel: (+994 12) 514 96 03

Email: office@azstand.gov.az

- **Banco Central da República do Azerbaijão**

<https://www.cbar.az/>

Tel: (+994 12) 493 50 58 / 493 11 22

- **Comitê Estatal de Estatística da República do Azerbaijão**

<https://www.stat.gov.az/>

Tel: (+994 12) 377 10 70 / 377 33 00

Email: sc@stat.gov.az

- **Ministério da Economia da República do Azerbaijão**

<https://www.economy.gov.az/>

Tel: (+994 12) 310 28 00

Email: office@economy.gov.az

GOVERNO FEDERAL



UNIÃO E RECONSTRUÇÃO